



FAESB

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO JULIAN CARVALHO - AEJC
MANTENEDORA DA:
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BÁRBARA - FAESB
RECREDENCIAMENTO PELA PORTARIA Nº15, DE JANEIRO DE 2019 - DOU Nº 6, SEÇÃO: 1, 09/01/2019, p: 23.

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO - CPA
2022**

Tatuí-SP

03/2023



SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1	Nome/Código da IES	3
1.2	Caracterização de IES	3
1.3	Composição CPA	3
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
3	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
3.1	Formação, função e objetivo.....	9
3.2	Metodologia	11
3.3	Momentos da aplicação das pesquisas	13
3.3.1	Avaliações do Corpo Docente	13
3.3.2	Avaliação do ingresso.....	13
3.3.3	Avaliação do egresso.....	14
3.3.4	Autoavaliação institucional.....	14
4	RESULTADOS E AÇÕES.....	14
4.1	Avaliações do Corpo Docente	14
4.2	Avaliações do Ingresso.....	15
4.3	Avaliações do Egresso	19
4.4	Autoavaliação Institucional	21
4.4.1	Corpo técnico-administrativo	22
4.4.2	Corpo Docente.....	27
4.4.3	Corpo Discente	35
4.4.4	Comunidade Externa	45
4.5	Fragilidades encontradas.....	47
4.6	Sugestão de melhorias	47
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
	ANEXO A – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA – ANO 2022.....	51
	ANEXO B – Questionário de Avaliação dos Docentes.....	52
	ANEXO C – Modelo de Relatório da Avaliação dos Docentes.....	53



1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome/Código da IES

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara – FAESB – 3940

1.2 Caracterização de IES

Instituição Privada Sem Fins Lucrativos – Faculdade
Estado: São Paulo Município: Tatuí.

1.3 Composição CPA

Presidente: Prof.a Dra. Jaqueline V. Tezotto-Uliana

Vice-presidente: Profa. Ma. Cristiane Bevilaqua Mota

Representantes dos Cursos de Graduação (coordenadores de curso):

Domingos Polini Netto, Lisiane de Almeida Martins e Regiane Cardoso de Oliveira

Representantes docentes: Magda Tessmer e Miguel Machado.

Representante técnico-administrativo: Jefferson Israel e Selma Regina Pineda Vicente

Representante do corpo discente: Jimmy John Vines (Engenharia Agrônômica).

Representante da sociedade civil: José Norbal de Moraes Marques.



2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Associação de Ensino Julian Carvalho (AEJC) foi criada em abril de 2004, por meio de seus idealizadores, Prof. Me. Antônio David Julian e Profa. Ma. Nílcia Cristina de Carvalho Julian, com o objetivo de oferecer à população do município de Tatuí e região a oportunidade de ingressar no ensino superior. Para isso, a AEJC tornou-se a mantenedora da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara (FAESB), a qual organizou sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2007, sob a Portaria n.º. 047/2007, com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

A CPA atende a Lei Federal n.º. 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual estabeleceu que toda Instituição de Ensino Superior (IES) deveria constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e por membros da comunidade civil organizada.

O credenciamento da FAESB deu-se através da Portaria n.º 1589, publicada no Diário Oficial da União em 18 de setembro de 2006. O primeiro período letivo foi iniciado em fevereiro de 2007, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação (Portaria autorização n.º 630, de 15/09/2006). No ano de 2008, a IES recebeu a autorização (Portaria n.º 253 de 20/03/2008) para iniciar o curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma, que iniciou suas atividades em 2009.

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram reconhecidos com conceito 4, através da Portaria Ministerial n.º 490 de 23/11/2011 e n.º 471 de 22/11/2011, respectivamente e o curso de Sistemas de Informação foi reconhecido com conceito 3, através da Portaria Ministerial n.º 195 de 10/05/2013. O curso de Ciências Contábeis teve a renovação do reconhecimento com a publicação da portaria n.º. 503, em 16/09/2016. E no mesmo ano, o curso de Engenharia Agrônoma foi reconhecido com a publicação n.º. 294 de 11/07/2016, também com conceito 4.

O curso de Direito foi autorizado pela Portaria n.º. 301, publicada no Diário Oficial em 16/04/2015 e iniciou suas atividades no segundo semestre de 2015. O curso de Enfermagem foi autorizado em 01/12/2016, pela Portaria n.º. 768 de 2016 e iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2017.



Em 01/03/2018, o curso de Engenharia Agrônômica teve renovação do pela Portaria n°. 135. No primeiro semestre de 2019, o curso de Ciências Contábeis foi reavaliado com conceito 4, assim como o curso de Administração, que foi revalidado com nota 3. Ainda em 2019, foi autorizado o curso de Psicologia, por meio da Portaria n°. 465, de 18/10/2019, que iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2020.

No segundo semestre de 2020, o curso de Direito passou por avaliação de reconhecimento de curso e em 17/05/2022, entrou em Protocolo de Compromisso (sob número 201902176), após a IES solicitar revisão da nota do conceito do curso. A Portaria de reconhecimento ainda está em análise pelo MEC. Neste mesmo ano, a Portaria n°. 307, de 15/10/2020, autorizou a abertura do curso de Medicina Veterinária, iniciado no primeiro semestre de 2021. Ainda neste mesmo ano, os cursos de Engenharia Agrônômica e Ciências Contábeis tiveram Renovação pela Portaria n°. 110 de 04/02/2021 e Portaria n°. 1.428 de 02/12/2021, respectivamente.

No primeiro semestre de 2021, ocorreram as avaliações para autorização dos cursos de Pedagogia, Gestão Ambiental e Gestão de Recursos Humanos, todos na modalidade de Ensino a Distância (EaD), iniciando um novo seguimento educacional na FAESB. Os cursos foram autorizados, mas as Portarias ainda não foram publicadas no diário oficial (D.O.), pois a faculdade está em processo de credenciamento. E embora ainda não se tenha data para início das turmas dessa nova modalidade de ensino, todo trabalho, estudo e adequação para seu funcionamento vem sendo implantado e aperfeiçoado. Ressalta-se que a experiência do Ensino Remoto, implantado no Pandemia do Covid-19, permitiu uma reestruturação para ensino híbrido e EaD.

E no segundo semestre de 2022 o curso de Enfermagem foi Reconhecido com nota 4, no entanto, a publicação no D.O. ainda não saiu pelo mesmo motivo, ou seja, a faculdade estar em processo de credenciamento.

Quanto a Pós-Graduação, a IES iniciou as atividades em agosto de 2007, mesmo ano em que iniciaram os primeiros cursos de graduação. A primeira turma foi *Lato Sensu* em Contabilidade e Auditoria. No final do ano de 2008, a Mantenedora decidiu realizar investimentos na abertura de turmas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Emergência. Em 2009, iniciaram turmas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Emergência,



Enfermagem Obstétrica; Enfermagem em UTI; Direito Processual Civil; Contabilidade e Auditoria; Gestão Empresarial; Engenharia de Segurança do Trabalho; Enfermagem do Trabalho entre outras nos polos de Capão Bonito; Sorocaba; Campinas; Jundiá e Tatuí.

Atualmente, os cursos de Pós-Graduação são realizados apenas no prédio da instituição, em Tatuí. De 2017 a 2020, foram oferecidos os cursos *Lato Sensu* de Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial, Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenharia Financeira. Em 2021, durante a Pandemia, houve apenas o curso de Engenharia Financeira e Controladoria. E em 2022, apenas o curso de Treinamento Físico. Para 2023, os seguintes cursos *Lato Sensu* estão sendo ofertados: Engenharia Financeira e Controladoria, Gestão de Pessoas e Empresarial, Logística e Administração da Produção, Saúde Coletiva e Auditoria e Planejamento Tributário. Além desses cursos, a FAESB certifica cursos de PG de outras instituições parceiras, como os da IBVet.

Com relação a infraestrutura e organização da IES, em 2012, após a visita do Ministério da Educação *in loco*, na qual foram apontadas algumas fragilidades, a FAESB entrou em protocolo de compromisso, de tal forma que observamos a necessidade de reestruturação da instituição com a criação dos órgãos Colegiados com representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Essa reestruturação imprimiu mudanças significativas na cultura da instituição, as quais atuaram de forma decisiva na construção da identidade da IES.

Em 2014, a IES finalizou as ações elencadas em seu protocolo de compromisso para o credenciamento, tendo realizado ações que suprimam as fragilidades apontadas pela CPA *in loco* no ano de 2012. Tais ações implementadas relacionam-se à constituição adequada em termos de representatividade do Conselho Superior - CONSU e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX; constituição dos Colegiados de Curso; melhoria nos serviços de ouvidoria; constituição adequada do trabalho desenvolvido pela CPA; melhoria nas condições de acessibilidade física, por meio do Núcleo de Acessibilidade - NAC.

Em 2016, a IES obteve seu credenciamento após a visita *in loco* em que foi verificado que a FAESB cumpriu de forma suficiente todos os itens assinalados como fragilidades no protocolo de compromisso. A visita de



recredenciamento foi realizada de acordo com o instrumento antigo que contemplava as 10 dimensões. No entanto, ressalta-se que todas as avaliações deste ciclo, realizadas pela CPA, foram organizadas e sistematizadas a partir do novo instrumento que contempla as dimensões em 05 eixos com indicadores individuais.

A IES também reestruturou seu PDI a partir das observações dos últimos relatórios de visita *in loco* ocorridas em 2019, como também nos apontamentos oriundos dos últimos relatórios desta comissão. Ressalta-se que a maior parte das metas de âmbito acadêmico, administrativos e sociais colocadas no PDI para serem implantadas até 2024, já foram implantadas.

Em 2020, em função da Pandemia do Covid-19, a IES passou a trabalhar no sistema remoto, seguindo todas as orientações do MEC. Para isso, houve necessidade de adequação e aprimoramento do sistema e treinamento de todo o quadro de funcionários, inclusive dos docentes. Foi elaborado o 'Plano de Contingência, Redundância e Expansão de Infraestrutura de Execução e Suporte', além de 'Comunicados Covid', publicados periodicamente no *site* da IES. Evidencia-se que no segundo semestre de 2021, toda vez que permitido, aulas práticas presenciais retornaram, seguindo os protocolos do plano de contingência.

Em 2022, todas atividades da IES retomaram ao modo presencial, ainda seguindo protocolos de segurança e medidas paliativas em caso especiais. Hoje, a FAESB tem sua identidade definida como IES, o que permite sua missão com resultados que tem se mostrado positivos, da mesma forma que a mantenedora é consciente de sua necessidade de melhoria contínua. E, a atuação da CPA vem permitindo o crescimento e desenvolvimento da IES nos âmbitos de gestão, educação e infraestrutura, de forma a atender as necessidades institucionais.

O entendimento e reconhecimento de sua identidade permitiu que a FAESB definisse sua missão institucional pela tríade educacional, cultural e social. Com esta missão, a IES, como pontua em seu PDI, percebeu a necessidade de direcionar sua Visão para dois pontos: global e nacional. A Visão Global compreende que empoderar gerações com conhecimento e habilidades, para atender às necessidades de comunidades diversas e globais, é essencial para a formação do profissional ético e preparado para os constantes desafios sociais e econômicos.



A visão Nacional tem como base focar no sucesso profissional de seus alunos, ser reconhecida pela sociedade civil como uma instituição de excelência no ensino, comprometida com a formação para cidadania, valores humanos e éticos e responsabilidade socioambiental.

Para que missão e visão se tornem reais e possibilitem que seus objetivos sejam alcançados num esforço conjunto, a FAESB compartilha dos Valores educacional, cultural e social. Cada pilar possui os seguintes objetivos:

E - EDUCACIONAL: refere-se à criação, instalação e manutenção de estabelecimento de Ensino Superior que possa elevar o nível educacional da população do município de Tatuí e região, ampliando as possibilidades de crescimento profissional de seus habitantes. Trabalhamos com um senso compartilhado de responsabilidade e propósito. Enriquecemos colegas, alunos e a ampla comunidade que servimos. Servimos nossos alunos e uns aos outros com paixão, respeito, cuidado e acolhimento.

C - CULTURAL: Criamos programas culturais que possam contribuir com a elevação cultural de nossos discentes e da comunidade civil. Movemo-nos rapidamente, aprendemos com nossos erros, construímos um espírito positivo e sempre buscamos um caminho melhor.

S - SOCIAL: Criamos e mantemos programas de assistência social ao idoso, aos jovens, as pequenas empresas e as entidades assistenciais, por meio do envolvimento participativo da comunidade acadêmica, partindo do princípio de que o profissional do futuro deverá considerar as necessidades da população pensada na sua totalidade e não apenas em termos de grupos privilegiados ou dominantes. Temos sentimento de propriedade e iniciativa, demonstramos coragem quando nos pronunciamos e agimos com integridade em tudo o que fazemos.

Esses três pilares estão intimamente ligados ao propósito educacional da FAESB e permitem que a IES trabalhe nos objetivos de atingir as metas do novo PDI (2019-2024). A CPA entende que as etapas do cronograma de Elaboração do PDI foram construídas buscando a melhoria contínua, de forma a buscar agilidade e eficiência no seu desenvolvimento. Quanto a sua implantação, parte das etapas pôde ser executada dentro do prazo, tais como consultas às minutas do PPI, elaboração de estratégias, metas, indicadores e aditamentos, os quais vêm sendo observados nas reestruturações de Setores Acadêmicos e



Administrativos, nos novos Regulamentos e Portarias Internas, nas reestruturações de rotinas acadêmicas de alunos e professores, bem como no desenvolvimentos de métricas qualitativas para o acompanhamento das atividades dos mesmos, na qualificação dos docentes e nos estudos de viabilidades financeiras, tanto para os cursos atuais quanto aos novos cursos.

Entretanto, a CPA entende que algumas das propostas do PDI ainda não foram atingidas, seja por motivos de burocracia externa a IES, como a estruturação do Comitê de Ética, seja por motivos de dificuldades internas, como *Branding* para desenvolvimento de parcerias, formação continuada de funcionários do técnico administrativo e *Feedbacks* dos processos implantados. Como o prazo para conclusão ainda é vigente, melhorias em alguns setores precisam ser feitas para que todas as propostas possam ser atingidas.

3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Formação, função e objetivo

A Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu os SINAES, definiu que toda Instituição de Ensino Superior deveria constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e por membro da comunidade civil organizada. Como mencionado no item 2, a CPA na FAESB foi organizada no ano de 2007, Portaria nº. 047/2007, com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

A CPA tem formação heterogênea, há em sua composição, coordenadores e professores dos diferentes cursos da IES, funcionários administrativos, discente e membro da comunidade local, visando à existência de uma comissão com indivíduos que possuam conhecimentos e experiências diferenciadas para a projeção de um olhar crítico, propondo soluções e melhorias.

De acordo com o regimento interno da IES, ocorre indicação do presidente e vice-presidente, que é realizada mediante portaria baixada pelo Diretor Geral. Os demais membros podem se candidatar ou serem indicados pelos seus pares e todas as indicações são validadas junto ao processo de eleição dos órgãos



colegiados, o que ocorre a cada dois anos, cabendo recondução. Uma vez indicado e eleito, ao membro será assegurado o cumprimento do mandato salvo desistência expressa do mesmo ou desligamento da Instituição. A última eleição e presente composição ocorreu em abril de 2021.

A CPA é responsável por articular e coordenar a Autoavaliação Institucional com todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil, como também realizar as avaliações docentes, de tal forma a contribuir com o planejamento previsto no Projeto Pedagógico de Curso de cada curso, em suas dimensões pedagógicas, humanas, físicas e materiais.

A função da CPA está em conduzir e operacionalizar todo o processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara, realizando a mediação necessária entre a comunidade acadêmica e a equipe gestora.

O trabalho desta comissão é exercido com autonomia, no âmbito de sua competência legal, observadas a missão, as normas e as políticas da FAESB, bem como as legislações que regem a política nacional de educação superior. Tudo isso, assegurando o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, o respeito à identidade da Instituição e de seus cursos, e a proteção dos dados coletados (LGPD).

A avaliação interna, como processo contínuo, tem contribuído com a construção da identidade da FAESB, uma vez que em cada avaliação fatores, diretos e indiretos, que interferem nas ações acadêmicas são evidenciados, sistematizados e relatados à mantenedora e ao CONSU, para que sejam considerados na tomada de decisões e possam permitir o fortalecimento da IES na própria comunidade acadêmica e junto a sociedade civil.

A avaliação institucional tem orientação qualitativa e formativa, já que é um processo dinâmico e contínuo. Ela se dá por meio das pesquisas evidenciadas nos relatórios anuais e nos encaminhamentos sugeridos à direção. O sucesso do trabalho da CPA necessita atender a alguns pressupostos básicos, a saber: criação da cultura da avaliação; avaliação coletiva e participativa com apoio e comprometimento do grupo gestor; capacitação contínua dos avaliadores.

O objetivo geral da avaliação é subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para que essa possa



promover os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e da qualidade. A pertinência das atividades desenvolvidas, com vistas ao aperfeiçoamento do processo acadêmico e qualidade dos serviços prestados à comunidade é objetivo da presente avaliação.

3.2 Metodologia

O processo de autoavaliação foi dividido em quatro etapas:

a) Levantamento de informações e construção dos formulários

Tendo como base os resultados quantitativos e qualitativos das autoavaliações dos anos anteriores e possíveis ocorrências e necessidades que surgiram ao longo do período pré-avaliação, a CPA reuniu-se e trabalhou a fim de atualizar os questionários a serem aplicados. Ocorreu também a análise documental de instrumentos como PDI e Regimentos Internos.

Reuniões entre membros da CPA completam a base do levantamento das informações. Este levantamento ocorreu a partir de fev/2022, visando a construção de dados para o presente relatório. O cronograma das principais atividades da CPA encontra-se no Anexo A.

b) Sensibilização da comunidade acadêmica

A conscientização da relevância da autoavaliação é o primeiro passo para que se tenha adesão da comunidade acadêmica no preenchimento dos formulários de avaliação. Ademais, esse trabalho corrobora para que o preenchimento venha a ser realizado de forma consciente e responsável.

Em 2022, a sensibilização foi realizada no momento da recepção dos alunos ingressantes, em integração de novos docentes e funcionários e em sala de aula, no momento da disponibilização dos formulários, sempre frisando os propósitos das avaliações.

Assim como os últimos anos, os professores e funcionários técnico-administrativos receberam a pesquisa por seus e-mails institucionais e grupos de WhatsApp da FAESB, para serem respondidos em momento e local que considerassem adequados. Os questionários também foram disponibilizados por meio de um *link* no laboratório de informática. Os discentes receberam os



links dos questionários por e-mail, no *Classroom* das salas de aula virtuais e nos grupos do WhatsApp das salas. Os questionários de avaliação do corpo docente de cada semestre foram entregues impresso aos alunos, duas a três vezes, em casa sala de aula.

Para a comunidade local, o *link* do formulário foi publicado nas mídias sociais e locais da IES e repassado por e-mail a algumas instituições e empresas, convidando-os a participarem da pesquisa.

Quando os cursos EaD forem iniciados, além do envio por e-mail e no grupo de WhatsApp, o *link* ficará disponível na plataforma de acesso do aluno, aparecendo para os discentes toda vez que eles entrarem no *site*, durante o período de coleta das avaliações.

c) Elaboração de documentos e alternativas institucionais

Finalizado o período de respostas das autoavaliações, os membros da CPA se reuniram para coleta dos dados, os quais foram analisados e representados por meio de gráficos e tabelas. Também foram construídas sugestões e alternativas de redirecionamento da FAESB, as quais ainda serão encaminhadas ao CONSU, junto com prazos e responsáveis pelas medidas corretivas necessárias.

A seguir estão listados os documentos institucionais elaborados:

- Resultados para o corpo docente, apontando o seu desempenho particular;
- Relatórios para o MEC, corpo diretivo e comunidade acadêmica;
- Ofícios com as sugestões para a mantenedora;
- Material de divulgação dos resultados da Autoavaliação para a comunidade acadêmica.

d) Disseminação dos Resultados

A divulgação dos resultados da avaliação do corpo docente já foi entregue aos coordenadores de cada curso, para que estes entregassem e explicassem os resultados aos seus professores. Os resultados da avaliação dos egressos também foram entregues aos coordenadores a fim de planejarem ações de melhorias e construção dos PPCs e também estão descritos neste relatório.



O resultado das demais avaliações estão todos apresentados neste relatório, o qual será disponibilizado no gestor acadêmico, no site, nos murais da IES e em reuniões acadêmicas.

3.3 Momentos da aplicação das pesquisas

Em 2022, a autoavaliação do primeiro semestre, que engloba avaliação do corpo docente do semestre (Item 3.3.1), dos alunos ingressantes (Item 3.3.2) e dos egressos (Item 3.3.3) foram realizadas na última quinzena de maio. A pesquisa com os egressos necessitou de ampliação do período de aplicação afim de ter maior adesão, sendo lembrada da necessidade de participação pelos coordenadores de curso a cada quinzena até o fim do mês de junho (Anexo A).

Na última quinzena de novembro, foram aplicadas as pesquisas de avaliação do corpo docente do segundo semestre (Item 3.3.1), a pesquisa da comunidade externa e as três autoavaliações, a saber, do corpo discente, docente e técnico-administrativo (Item 3.3.4).

3.3.1 Avaliações do Corpo Docente

Como mencionado acima, essas avaliações ocorreram em dois momentos, primeiro e segundo semestre, a fim de avaliar a atuação e desempenho de cada docente da IES. Os resultados dessa pesquisa são de grande importância tanto para melhoria contínua da prática do magistério, quanto para tomada de decisões e orientações dos coordenadores de curso.

Assim, a pesquisa foi implantada seguindo a metodologia descrita no item 3.2. O questionário aplicado encontra-se no Anexo B.

3.3.2 Avaliação do ingresso

Com o objetivo de avaliar a visão inicial e percepção dos novos alunos quanto aos serviços prestados pelos diversos setores e a estrutura da FAESB, foi aplicado o questionário de Avaliação do Ingresso 2022.

Os resultados dessa pesquisa são indicadores da percepção que candidatos a alunos têm da IES e o quanto dessa percepção é verdadeiro. Além disso, a pesquisa sinaliza quais pontos devem ser melhorados e/ou mantidos no



momento da recepção dos novos alunos, bem como durante o curso. Por fim, tais dados também são indicadores para o marketing da FAESB. Novamente, a metodologia usada é a descrita no item 3.2.

3.3.3 Avaliação do egresso

Com o objetivo de conhecer a visão dos egressos quanto as políticas e ações adotadas pela FAESB, bem como permitir o exercício de autorreflexão com o intuito do aprendizado constante, foi aplicado o questionário de Avaliação do Egresso 2022.

Os resultados dessa pesquisa são indicadores do desempenho do curso e da instituição sob o ponto de vista do ex-aluno, o que permite a tomada de decisão das coordenações e direção quanto a melhorias de ambos. Outro ponto avaliado foi a atuação profissional e continuidade nos estudos dos egressos, de forma a conhecermos a colocação profissional dos egressos no mercado de trabalho. A metodologia usada é a descrita no item 3.2.

3.3.4 Autoavaliação institucional

A CPA aplicou a autoavaliação institucional a fim de verificar o desempenho dos diferentes setores da IES, bem como possibilidade de manutenção de algumas medidas e ações e melhorias de outras. Para isso, todo o corpo técnico-administrativo, docentes e discentes foram convidados a participar das pesquisas, também seguindo a metodologia descrita no item 3.2.

Além disso, foi aplicada uma avaliação externa visando obter informações quanto ao conhecimento da comunidade externa relacionado à FAESB, bem como a necessidade de ações para divulgação da IES na comunidade regional.

4 RESULTADOS E AÇÕES

4.1 Avaliações do Corpo Docente

Em conformidade com a Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a fim de manter a privacidade de cada docente, os resultados dessa pesquisa foram entregues aos coordenadores, para que estes disponibilizassem aos professores. O modelo de relatório dessa avaliação entregue a cada docente entra-se no Anexo C.

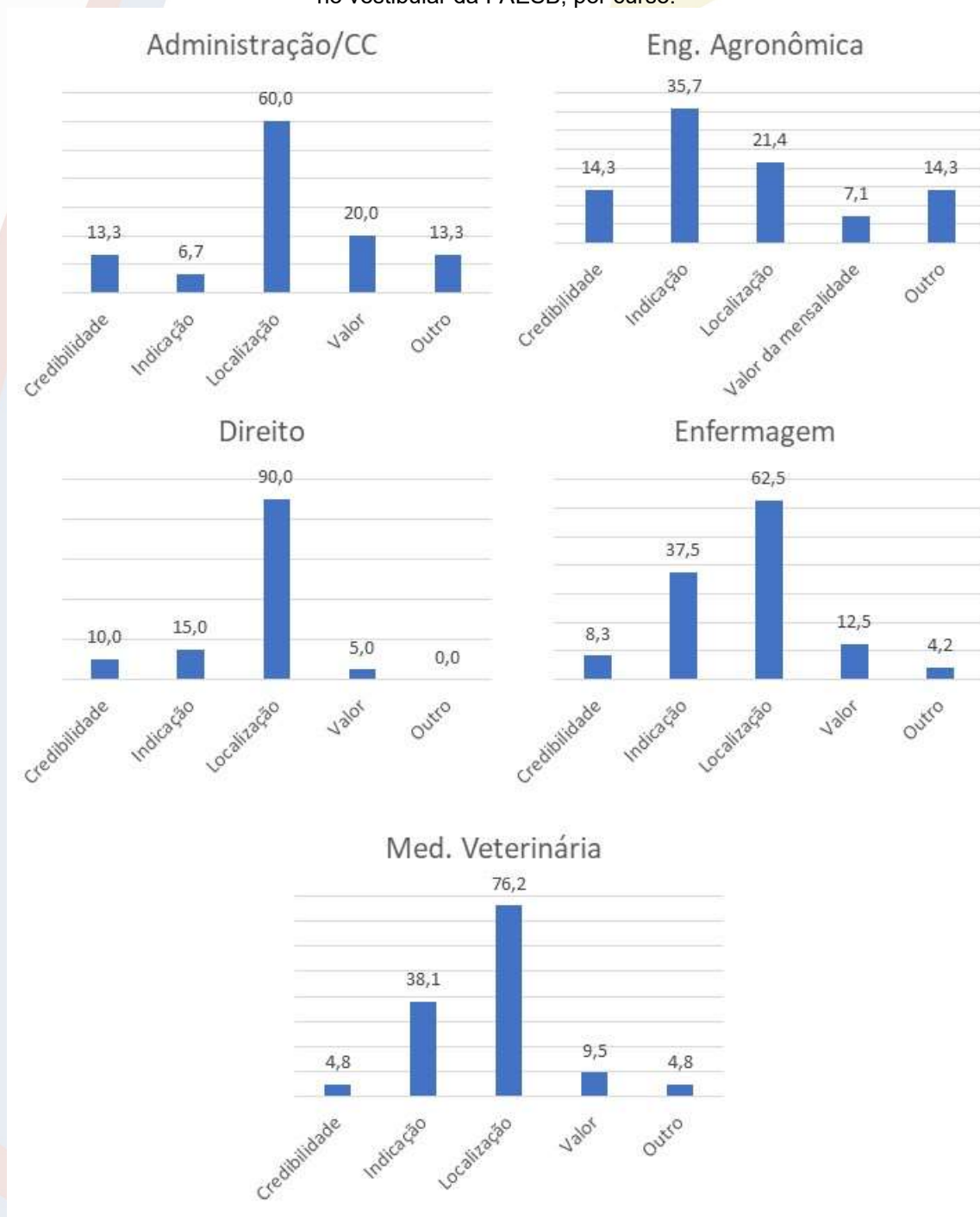


4.2 Avaliações do Ingresso

Os alunos foram questionados quanto ao motivo que os levou a se inscreverem no vestibular da FAESB e o resultado indicou que a “localização” da instituição é o principal fator com 60,0% ou mais para os todos os cursos, com exceção da Eng. Agrônômica, que apontou como principal motivo a “indicação” (35,7%), seguida da localização (21,4%) (Figura 1). Para os cursos de Direito, Enfermagem e Med. Veterinária o fator “indicação” apareceu em segundo lugar, com 15,0, 37,5 e 38,1%, respectivamente. Como já era de conhecimento, os alunos da FAESB são de Tatuí e região, portanto, a localização ser o fator de maior resposta é justificado, no entanto, esse resultado aponta que há necessidade de se trabalhar mais com as indicações, a fim de possibilitar maior visibilidade e credibilidade tanto dos cursos de graduação quanto, pós-graduação e extensão.

Ainda quanto a esta questão, fatores como “credibilidade” e “valor” também foram apontados pelos ingressantes, além de comentários como “não ter passado em faculdade pública” e “necessidade de estudo”, sendo todos eles em menor porcentagem de respostas.

Figura 1 – Porcentagem (%) das respostas quanto ao motivo que levou o aluno a se inscrever no vestibular da FAESB, por curso.

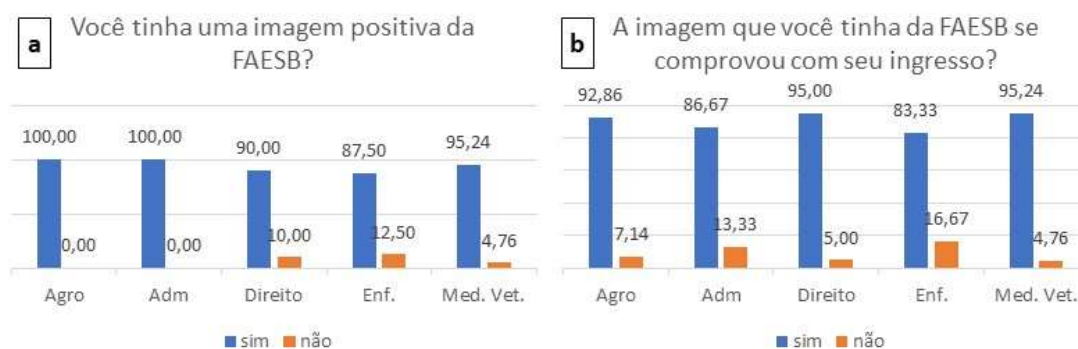


Fonte: Autoavaliação institucional – Ingresso. Elaborado pela CPA (2022).

Quanto à imagem da FAESB, os alunos foram questionados se tinham ou não impressão positiva antes do ingresso e se essa imagem foi comprovada após frequentarem a instituição. As respostas indicaram que a grande maioria dos ingressantes já tinham imagem positiva, sendo estas em 100% dos discente da Eng. Agrônômica e da Administração, 95,24% da Med. Veterinária, 90,0% de

Direito e 87,5% da enfermagem (Figura 2.a). As respostas também indicaram que para uma média de 90,62% dos ingressantes a imagem positiva foi comprovada após o ingresso na FAESB, sendo este um indicativo relevante no sentido de que o vinculado nas mídias e circulado na comunidade externa é verdadeiro (Figura 2.b).

Figura 2 – Porcentagem (%) das respostas quanto à imagem da FAESB antes(a) e após(b) o ingresso na instituição, por curso.



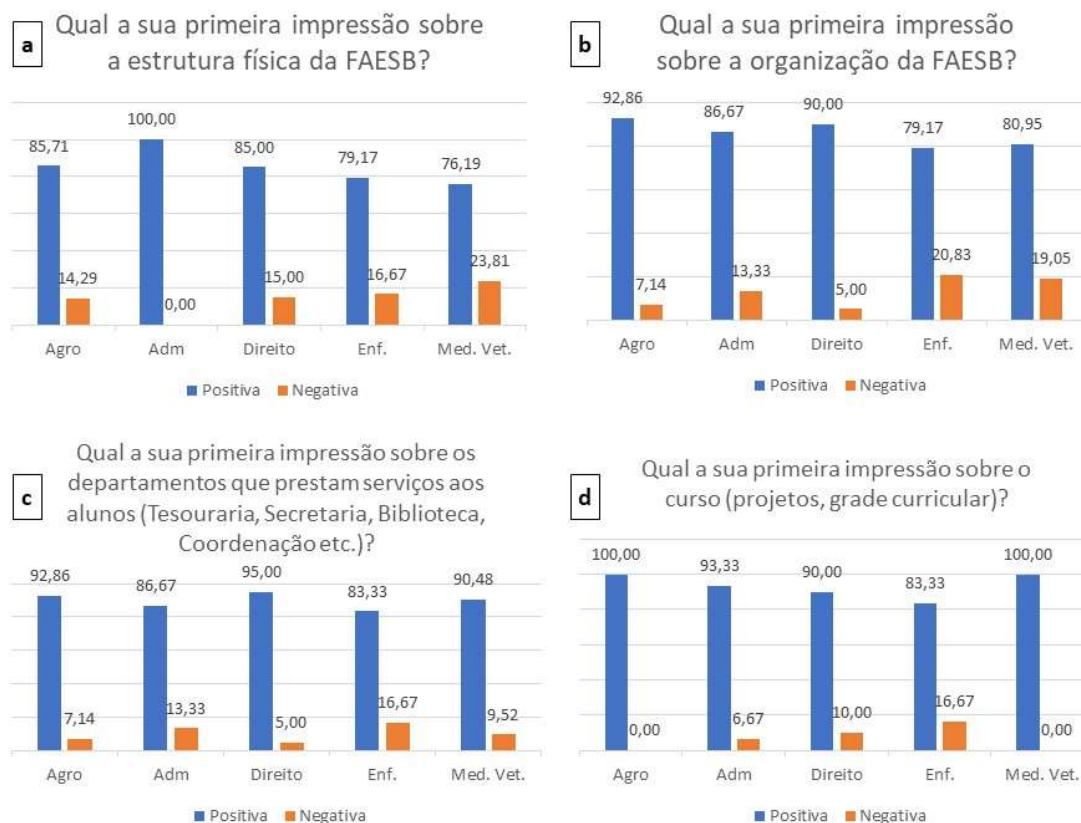
Fonte: Autoavaliação institucional – Ingresso. Elaborado pela CPA (2022).

Esta avaliação também questionou os ingressantes quanto à primeira impressão de que tiveram quanto a estrutura e alguns setores da FAESB. Relacionados à estrutura física, a respostas indicaram impressão positiva, com valores acima de 75,0% para todos os cursos, sendo os alunos da Administração os mais satisfeitos, com 100% de repostas positivas e os da Med. Veterinária, os menos satisfeitos, com 76,19% de resposta positiva (Figura 3.a). Essa diferença justifica-se pelo fato do curso de Adm. ser mais antigo e a IES já conter a estrutura necessária para atendê-los e o curso de Vet. ser o mais novo e embora já faça uso de laboratórios, área experimental e demais estruturas que a FAESB oferece, ainda necessitam de mais estruturas, destacando a construção do Hospital Veterinário.

Quanto à organização geral, em média, 85,93% dos ingressantes indicaram impressão positiva, sendo os alunos Agro os mais satisfeitos com 92,86% de respostas positivas e os da Enfermagem os menos, com 79,17% (Figura 3.b). Sobre os departamentos que prestam serviços aos alunos, foi exemplificado tesouraria, secretaria, biblioteca e coordenação, pois são de maior contato direto e neste ponto, a média de respostas positiva foi de 89,67%, sendo

que todos os cursos indicaram valores acima de 83% (Figura 3.c). Estes resultados evidenciam novamente um bom serviço ofertado aos ingressantes.

Figura 3 – Porcentagem (%) das respostas quanto a primeira impressão de alguns setores e serviços da FAESB, por curso.



Fonte: Autoavaliação institucional – Ingresso. Elaborado pela CPA (2022).

Por fim, quanto a impressão sobre o curso, as respostas foram positivas em 100% dos ingressantes da Agro e Vet., 93,33% da Adm, 90,00% de direito e 83,33% de Enf. (Figura 3.d). Esses resultados evidenciam que os projetos e grades curriculares, como o exemplificado na questão, estão atendendo as expectativas dos novos alunos, mas que como sempre, há possibilidades de melhoria.

Os ingressantes também fizeram alguns comentários gerais, a fim de solicitando melhorias física no bloco 4, dentre elas a cobertura na escada de acesso, banheiro, bebedouro, ar-condicionado e internet; construção do hospital veterinário. Também foi solicitado a criação da atlética da faculdade, com competições esportivas, melhoria dos produtos e serviços da cantina, criação de uma rádio interna para os intervalos. Também foi solicitado melhor distribuição



das aulas ao longo do semestre pelos alunos da administração e mais respeito e atenção por parte da direção acadêmica e maior presença da coordenação da administração.

Em 2022, não se formou turma do curso de Ciência Contábeis e por isso não se teve repostas referentes a ele. Quanto ao curso de Psicologia, embora se tenha formado turma e o questionário tenha sido entregue aos alunos, estes não se sentiram à vontade em responder ou a antiga coordenação não deu continuidade, de modo que a CPA não teve acesso as respostas.

4.3 Avaliações do Egresso

Apenas formando dos cursos de Administração, Engenharia Agrônômica e Enfermagem aceitaram responder o questionário de avaliação do egresso, de forma a não serem apresentados dados dos cursos de Ciências Contábeis e Direito. Como mencionado nas Considerações Iniciais (Item 2), os cursos de Psicologia e Med. Veterinária ainda não têm turmas formadas.

Esta pesquisa foi dividida em quatro eixos, sendo eles informações iniciais ou perfil do egresso, situação profissional atual, avaliação do curso e instituição e comentários gerais. As respostas estão abordadas em função destas partes.

Com relação ao perfil do egresso, foi questionado a idade, gênero, município onde atual e ano de ingresso e egresso. As idades dos egressos que participaram da pesquisa foram em 100% acima de 50 anos para o curso de Administração, 45,5% entre 21 e 25 anos para o curso e Agronomia e de 50% entre 36 e 50 anos para o curso de Enfermagem. Em relação ao gênero dos participantes, foram de 100% feminino para o curso de Administração, 54,4% masculino para o curso de Agronomia e 100% feminino também para o curso de enfermagem.

Para o ano de ingresso e egresso, não houve resposta do curso de Administração. Para Eng. Agrônômica e Enfermagem respectivamente, 45,5 e 71,4% das repostas foram ingresso em 2017 e os demais de 2018, justamente as últimas turmas de formandos. As mesmas porcentagens foram respondidas quanto ao ano de egresso, sendo o ano 2021 e 2022. E para encerrar este eixo, a pergunta foi em relação ao município onde atua, sendo que a pesquisa de Administração não apresentou resposta, a de Agronomia apresentou 10 cidades



na região do entorno de Tatuí e uma cidade no estado de Minas Gerais e o curso de Enfermagem apresentou 28,6% sendo do município de Tatuí.

Quanto à análise da situação profissional atual, a pesquisa apresentou as seguintes conclusões: 100% dos egressos de Adm. não estão exercendo atividade profissional atualmente, 90,9% dos egressos de Agro e 71,4% de Enf. sim, ambos atuando na área de formação. Quando perguntado o porquê de não exercer a atividade profissional da área de formação, os egressos de Administração justificam o mercado de trabalho estar saturado, os de Agronomia e Enfermagem acreditam que ainda não conseguiram entrar no mercado. O curso de Administração não respondeu em que ramo de atividade trabalha, sendo assim, não respondeu o cargo também. O curso de Agronomia, 20% responderam que trabalha no ramo de serviços e 40% em cargo técnico e Enfermagem, 30% na área de serviços, sendo 20% em cargo técnico.

Quanto a questão do tempo entre a formatura e o início da atividade profissional na área de formação, o curso de Administração não respondeu, e a Agronomia e Enfermagem responderam menos de 1. Sobre o tipo de organização em que exercem a atividade profissional e o nível de satisfação no aspecto financeiro, novamente o curso de Administração não respondeu. Para o curso de Agronomia, 40% dos egressos responderam privado autônoma e outros 40% responderam privado contrato, indicando alto nível de satisfação em relação a situação financeira. Para o curso de Enfermagem, 70% atuam em organizações privado contrato e consideram médio o nível de satisfação na situação profissional no aspecto financeiro.

Em relação ao nível do último curso realizado, 100% dos egressos de Administração apresentaram a especialização ou MBA, no curso de Agronomia 45,5% respondeu não se aplica já o curso de Enfermagem respondeu 50% sendo de pós-graduação.

O terceiro eixo tratou da avaliação do curso e instituição, e quando questionados se estavam preparados para o mercado ao se formarem, os egressos de Administração não souberam dizer, já os da Agronomia e Enfermagem responderam que sim em 63,6 e 92,9%, respectivamente. Os egressos também indicaram que as atividades de ensino e profissionalizantes cursadas contribuíram para o desempenho profissional de forma muito boa, em mais de 50% das respostas.



Em relação a como a estrutura física, corpo docente, material didático e apoio para a formação, 100% dos egressos de Administração e Agronomia e 85,7% da Enfermagem responderam ter sido de forma satisfatória. Quanto ao curso ter colaborado para o desenvolvimento cultural e pessoal, em média, mais de 80% dos egressos responderam que sim. Entretanto, apontaram necessidade de melhoria em laboratórios, cantina para refeição, parcerias com empresas e aumento do número de aulas práticas.

Com relação ao conceito atribuído aos cursos, 100, 54,5 e 50,0% dos egressos de Administração, Agronomia e Enfermagem respectivamente, atribuíram conceito bom. Quanto ao motivo da escolha da FAESB, a maioria dos egressos de todos os cursos justifica a “localidade” como principal motivo, o que está de acordo com as respostas dos ingressos.

Sobre escolher a FAESB novamente para realizar outro curso, 100, 72,7 e 64,3% dos egressos de Administração, Agronomia e Enfermagem respectivamente responderam que sim. E quanto a indicar a IES a um amigo, as probabilidades foram de sim em 100, 72,7 e 71,4%, novamente para os egressos de Administração, Agronomia e Enfermagem respectivamente. A avaliação da imagem da FAESB foi mencionada como ótima em 100,0 636,3 e 57,1% para os egressos de Administração, Agronomia e Enfermagem respectivamente.

Em relação a manter contato com a Instituição, 100% dos egressos de Administração disseram participar de eventos e cursos depois de formados, e apenas 18,2 e 14,3% dos egressos de Agronomia e Enfermagem mantem esse tipo de contato. No entanto, a maioria disse receber e visualizar notificações de eventos ou cursos de extensão.

Como comentários gerais, os alunos da Enfermagem ressaltaram como fundamental ao curso a entrada da nova coordenação.

4.4 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional compreendeu questões referentes aos cinco eixos avaliativos e serão abordadas em função de tais, sendo eles:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Eixo 4 – Políticas Gerais



Eixo 5 – Infraestrutura

4.4.1 Corpo técnico-administrativo

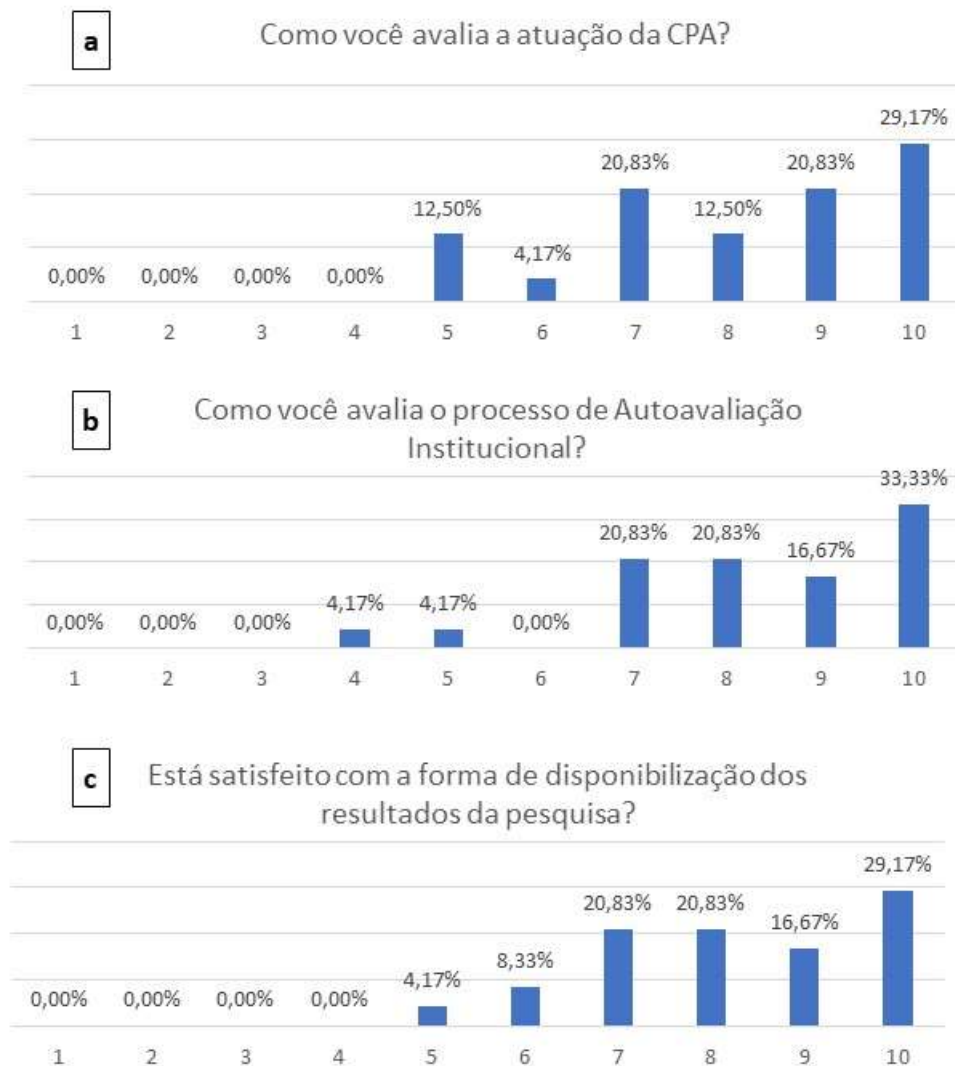
A autoavaliação institucional de 2022, contou com a participação de 24 colaboradores do segmento técnico-administrativo, o que corresponde a 85,71% desse setor. Pelo fato da pesquisa de autoavaliação ser facultativa de preenchimento, considera-se ter atingido um bom percentual de participação.

Eixo 1

Os colaboradores da FAESB foram questionados quanto ao conhecimento da missão, visão e valores institucionais e 79,17% afirmam conhecer tais pontos, sendo esta uma porcentagem significativa. Mas quando questionados quanto ao acesso e/ou conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o resultado foi inferior, sendo que apenas 58,33% dos colaboradores responderam sim. Observar que 41,67% dos colaboradores responderam não ter acesso e/ou conhecimento sobre o PDI, indica uma fragilidade da IES, sendo necessários projetos de desenvolvimento a fim de sanar tal ponto.

Com relação a atuação da CPA (Figura 4.a), ao processo de autoavaliação (Figura 4.b) e satisfação quanto a disponibilização dos resultados da pesquisa (Figura 4.c), o corpo técnico-administrativo indicou avaliação igual ou superior a 8 em 90% dos pontos questionados, evidenciando boa atuação da comissão para este grupo da comunidade acadêmica.

Figura 4 – Avaliação do corpo técnico-administrativo da FAESB referente a atuação da CPA.



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Tec.-Adm. Elaborado pela CPA (2022).

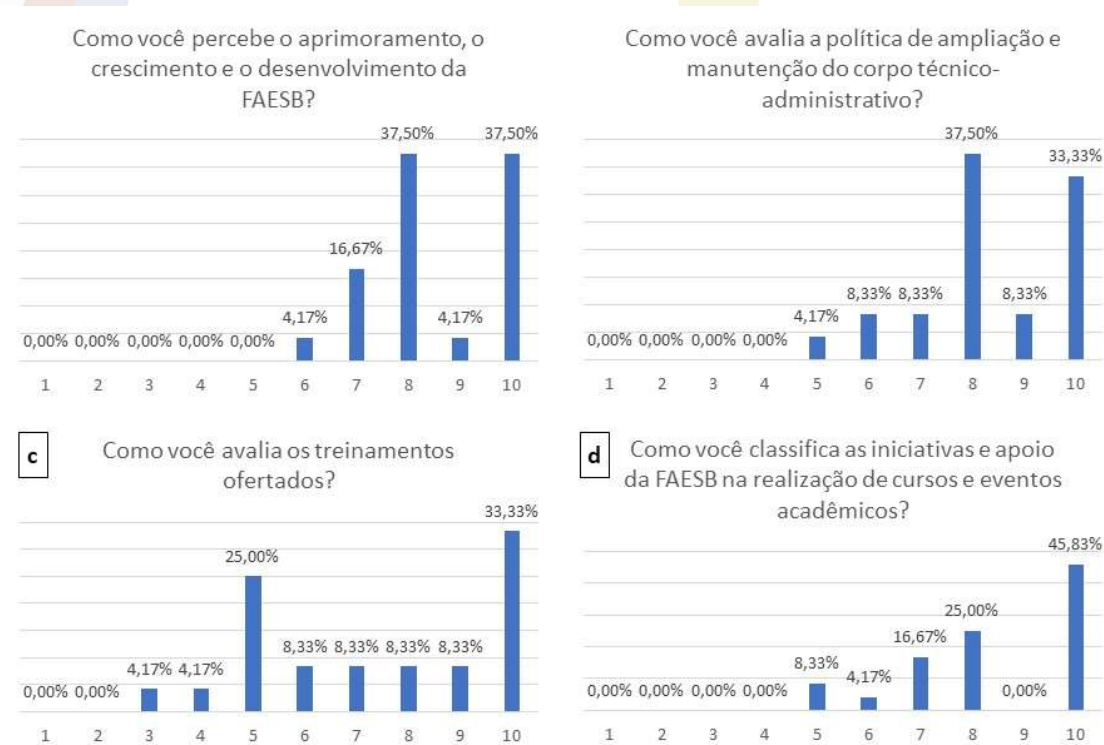
Eixo 2

Com relação ao desenvolvimento institucional, 95,84% atribuíram nota igual ou superior a 7,0 quando perguntados quanto ao aprimoramento, crescimento e desenvolvimento da FAESB, indicando que tais ações vêm sendo observadas pelo setor (Figura 5.a). Quanto à política de ampliação e manutenção do corpo técnico-administrativo, a avaliação também recebeu uma boa avaliação, atingindo nota igual ou superior a 8 em 87,49% das respostas (Figura 5.b).

Quando perguntado sobre a avaliação de treinamento ofertados, a avaliação indicou que apenas 49,99% dos colaboradores atribuíram notas iguais ou superiores a 8, indicando que os mesmos deixam a desejar, pois não acontecem com frequência (Figura 5.c). Quanto à classificação das iniciativas e

apoio ao corpo técnico-administrativo na realização de cursos e eventos acadêmicos, a avaliação foi positiva, em 83% das respostas (Figura 5.d).

Figura 5 – Avaliação do corpo técnico-administrativo da FAESB referente ao desenvolvimento institucional.

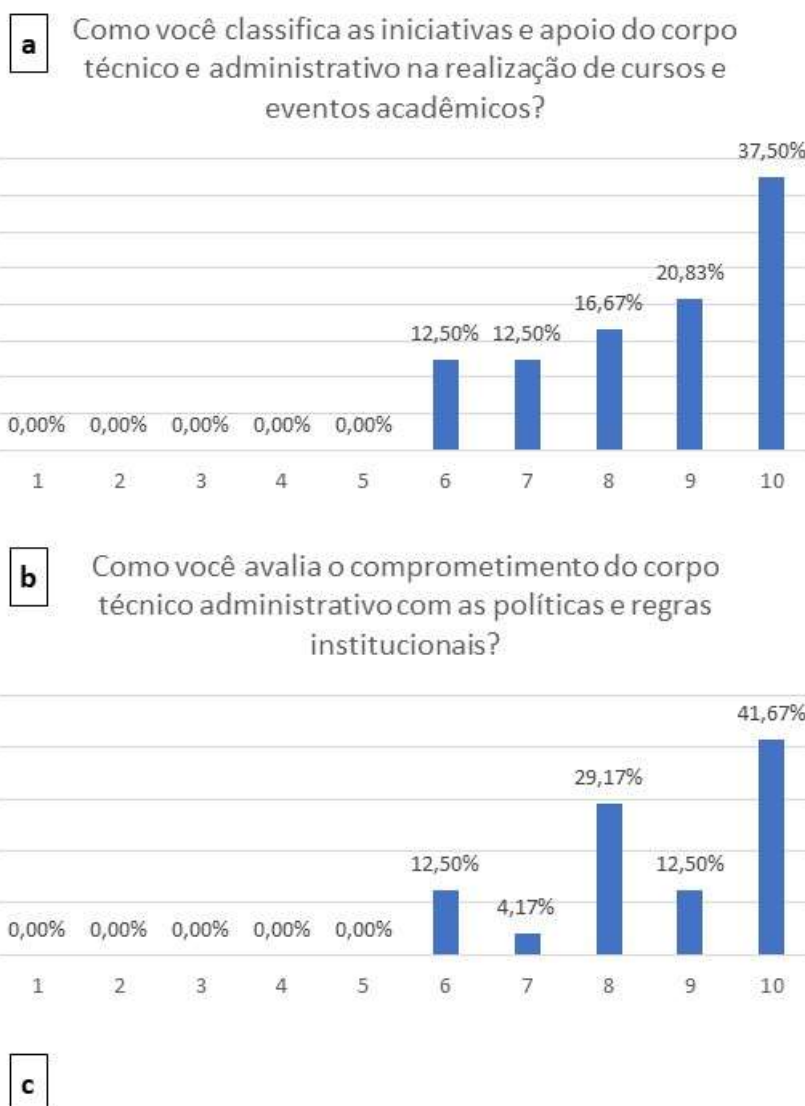


Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Tec.-Adm. Elaborado pela CPA (2022).

Eixo 3

Referente às Políticas Acadêmicas, os colaboradores foram questionados quanto ao apoio por eles dado à IES para realização de cursos e eventos e 87,5% indicaram notas iguais ou superiores a 7, o que significa que eles entendem que existe este apoio por parte deles a FAESB (Figura 6.a). Com relação ao comprometimento dos colaboradores com as políticas e regras, o resultado foi o mesmo, indicando nota 7 ou mais em 87,51% das respostas (Figura 6.b). Os colaboradores também indicaram receber apoio da IES referente as políticas acadêmicas, mostrando nota igual ou superior a 7 em 91,66% das respostas.

Figura 6 – Avaliação do corpo técnico-administrativo da FAESB referente às Políticas Acadêmicas.



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Tec.-Adm. Elaborado pela CPA (2022).

Quanto ao comprometimento do corpo docente com as políticas acadêmicas, os colaboradores indicaram nota igual ou superior a 7 em 83,33% das respostas, mostrando que na visão deste ocorre comprometimento do corpo docente, sendo este mais um resultado positivo a FAESB.

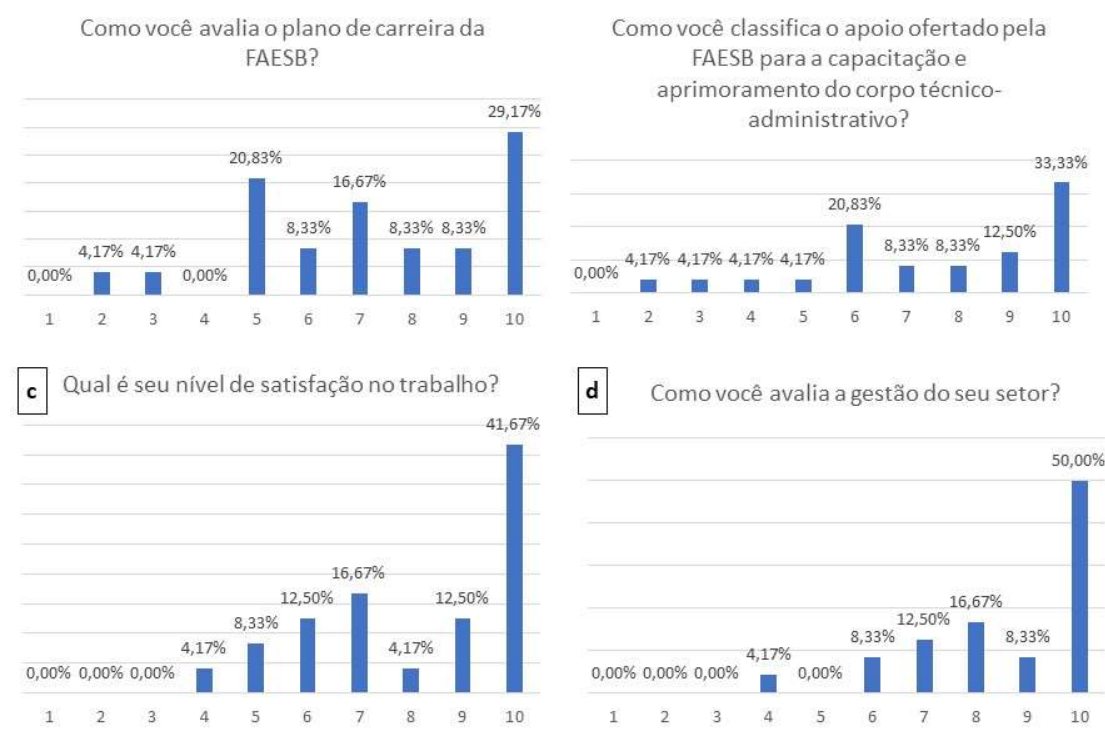
Quando questionados quanto às iniciativas e apoio da FAESB para realização de cursos e eventos acadêmicos, a pesquisa indicou que 87,5% de respostas com notas entre 5 e 10 (Figura 6.c). Neste ponto, a realização de visitas técnicas e/ou simpósios entre os cursos ofertados pela instituição poderiam elevar a satisfação quanto a este quesito.

Eixo 4

Referente a Política de Gestão, os colaboradores foram questionados quanto ao conhecimento das ações sociais que a FAESB realiza, e 79,17% responder ter conhecimento delas.

A avaliação referente ao plano de carreira que a FAESB oferece, teve 62,50% das respostas com nota igual ao superior 7, não sendo um percentual muito favorável (Figura 7.a). Além disso, diferentemente das outras questões, nesta apareceram notas 2 e 3. De acordo com os comentários em pesquisa, o profissional teve pouca experiência vivida quanto a aplicação do plano de carreira. A classificação referente ao apoio ofertado pela FAESB para capacitação e aprimoramento do corpo técnico-administrativo apresentou 62,49% das respostas com notas iguais ou acima de 7 (Figura 7.b), muito próximo ao plano de carreira, também por pouca experiência vivida neste âmbito.

Figura 7 – Avaliação do corpo técnico-administrativo da FAESB referente à Política de Gestão



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Tec.-Adm. Elaborado pela CPA (2022).

Para 70,83% dos colaboradores há clareza, objetividade, organização e qualidade de relacionamento entre os departamentos. E quanto a satisfação no trabalho, a avaliação obteve um resultado de 25% nas notas de 4 a 6, e 75% se mostram satisfeitos com médias de 7 a 10, com destaque para nota 10 com



41,67% (Figura 7.c). A avaliação da gestão de cada setor administrativo teve uma boa avaliação dentre medias 7 a 10, totalizando 87,5% na pesquisa (Figura 7.d), assim como na hierarquia da equipe. Entretanto, nos comentários gerias, houve solicitações de reuniões e maior presença a direção.

Quando questionados quanto as informações disponibilizadas nas redes sociais e site da FAESB, houve um ótimo resultado, com 91,66% classificando os serviços com notas iguais ou superior a 7,0.

Eixo 5

Referentes a infraestrutura da FAESB, os colaboradores foram questionados quanto a área de alimentação, limpeza e higiene das instalações, acessibilidade, existência de infraestrutura física e tecnológica, bem como a manutenção e suporte destas infraestruturas. Apenas 45,8% das respostas foram de notas iguais ou acima de 7 para área de alimentação, sendo reivindicado um espaço melhor e mais adequado, contendo geladeira e mais equipamentos. Ressalta-se que o mesmo problema já se apresentou no último relatório e nenhuma medida foi tomada.

No que se refere a limpeza e acessibilidade, 91,67% das respostas foram de notas acima de 7 para limpeza, e 95,83% para acessibilidade, indicando boa avaliação.

Quanto a infraestrutura física teve uma boa avaliação, 87,5% das respostas com variação das notas 7 a 10. A manutenção, conservação e suporte teve média total foi de 95,83%, cujo destaque maior foi para nota 10.

A infraestrutura tecnológica também recebe uma boa avaliação com médias de 7 a 10, porém nos comentários, colaboradores reforçam a necessidade de melhor a capacidade do sinal wi-fi.

4.4.2 Corpo Docente

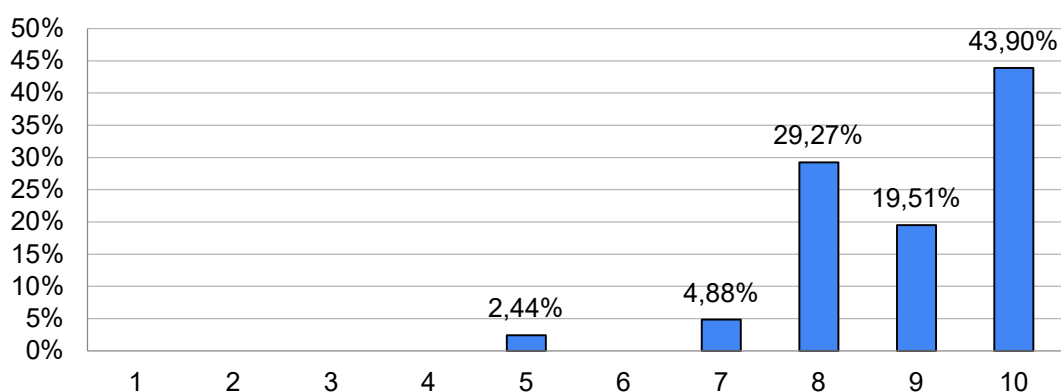
Participaram da autoavaliação institucional 41 docentes, o que representa 47,6% do total desta classe de colaboradores e os resultados obtidos estão apresentados a seguir.

Eixo 1



O conhecimento do plano de desenvolvimento, da missão, bem como da autoavaliação são fundamentais para interação do corpo docente e crescimento de uma instituição. Em relação a Instituição, 73,17% dos docentes declararam ter conhecimento ou já ter acessado o plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FAESB. Adicionalmente, 92,69% dos docentes classificaram a missão da instituição com a educação e o compromisso que ela tem com a comunidade acadêmica com notas 8, 9 e 10 em escala de 1 a 10, sendo 1= péssimo e 10= ótimo (Figura 8).

Figura 8. Respostas a pergunta. Como você classifica a missão da FAESB com a educação e o compromisso que ela tem com a comunidade acadêmica? Escala de 1 a 10, sendo: 1= Péssimo e 10= Ótimo.

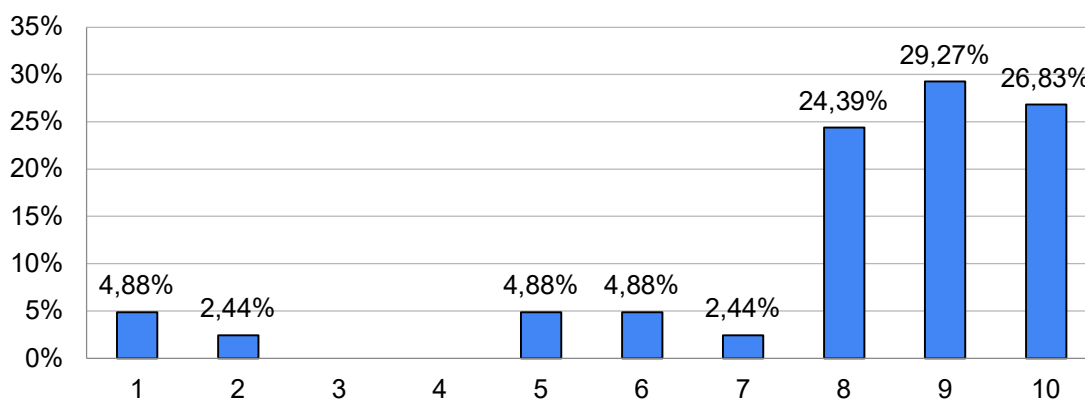


Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

A maioria dos docentes avalia a atuação da CPA com nota 10 (43,90%) e nota 8 e 9 (31,71%). A comunidade docente também avaliou o processo de Autoavaliação Institucional de forma positiva, com 24,39% com nota 8, 24,39% nota 9 e 31,71% nota. No entanto, há maior disparidade nas respostas quanto a forma de divulgação dos resultados, variando entre as notas 8 a 10 (Figura 9). Este fato indica que pontos precisam ser melhorados, como a divulgação efetiva dos resultados das pesquisas realizadas pela CPA e a implementação de medidas para sanar as demais lacunas. Para isso, membros da atual gestão da CPA, podem sugerir planos e metas para o ano seguinte. Além disso, a divulgação dos resultados nos espaços físicos e exposição/divulgação das melhorias obtidas pode ajudar a difundir as informações.



Figura 9. Respostas a pergunta. Está satisfeito com a forma de disponibilização dos resultados da pesquisa? Escala de 1 a 10, sendo: 1= Pésimo e 10= Ótimo.



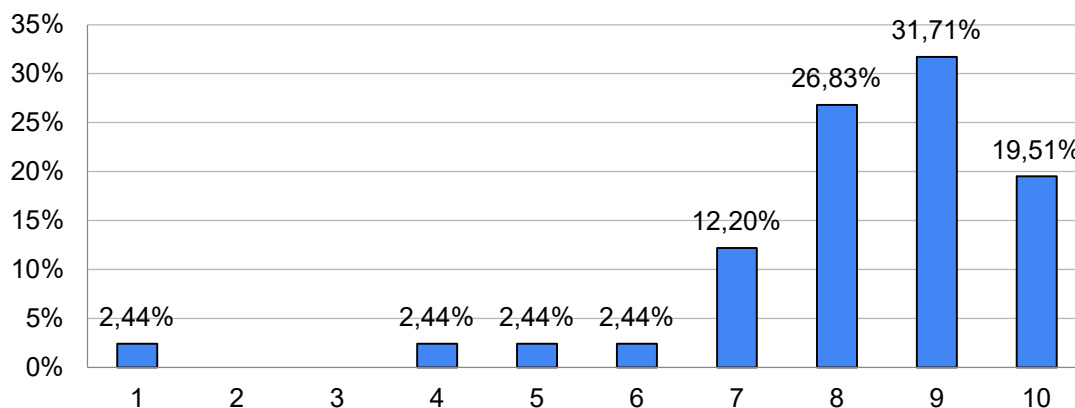
Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

Eixo 2

Um ponto bastante positivo obtido na pesquisa foi que 97,56% dos docentes têm conhecimento das propostas dos cursos em que atuam, com ênfase para grade curricular, ementas, projetos de Iniciação Científica e mecanismos de avaliação. Estes resultados indicam maior interação entre a IES e a comunidade docente em relação há anos anteriores. Neste ano, 78,05% dos docentes respondentes declararam ter participado de iniciativas voltadas a pesquisa e extensão. No ano anterior, somente 60% dos docentes respondentes participaram destas atividades.

Os docentes têm ciência da ampliação dos investimentos realizados na instituição, e 26,83% atribuíram nota oito, 31,71% nota nove e 19,51% nota dez ao apoio da instituição na organização dos laboratórios e área experimental, em relação a disponibilização de materiais necessários e preparação dos espaços para aulas práticas (Figura 10). Em relação ao relatório de 2021, houve melhora na avaliação dos docentes nesse quesito, pois no relatório anterior grande parte do corpo docente indicou faltar apoio da instituição para realização de aulas práticas, referindo-se à organização dos laboratórios, disponibilização de materiais e preparação da aula ou do espaço para aula. Resposta similar a anterior foi observada em relação as salas de aulas para aulas teóricas.

Figura 10. Respostas a pergunta: Como você classifica o apoio da instituição na organização dos laboratórios e área experimental, quanto a disponibilização de materiais necessários e preparação do espaço/área da aula práticas? Escala de 1 a 10, sendo: 1= Pésimo e 10= Ótimo.

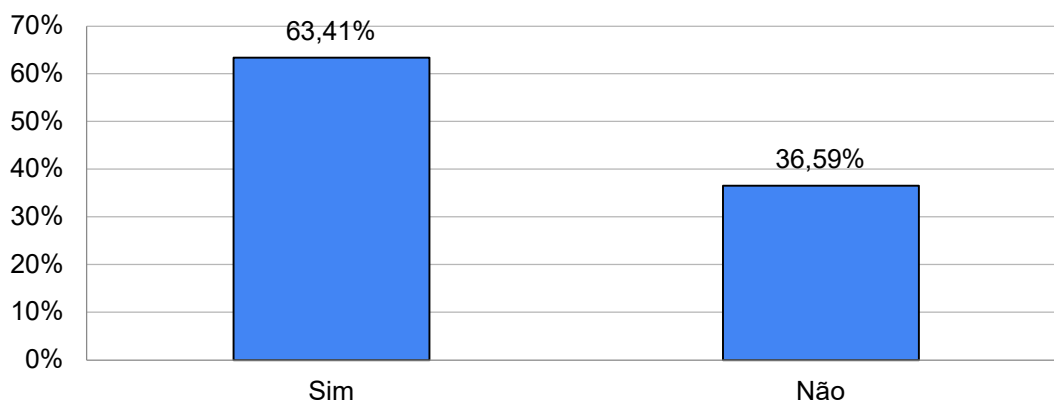


Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

Eixo 3

Uma ação muito importante para o desenvolvimento institucional está relacionada a participação dos docentes em eventos e criações, capacitações para aprimoramento e realização de eventos, semana acadêmica e encontros por parte da própria instituição. Como avaliação geral, 63,41% dos docentes declararam receber apoio ou incentivo para participar de eventos acadêmicos, criar e realizar iniciativas acadêmicas (Figura 11).

Figura 11. Respostas a pergunta: Você recebe algum apoio ou incentivo para participar de eventos acadêmicos, criar e realizar alguma iniciativa acadêmica?



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

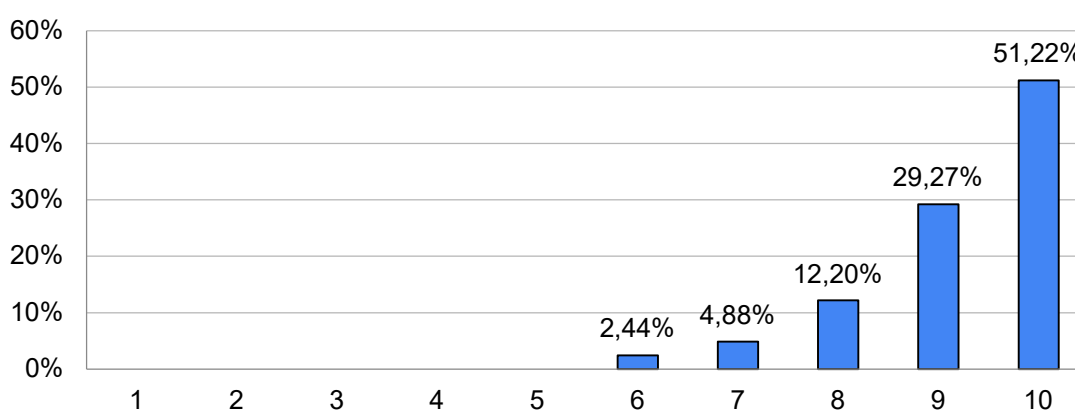


Docentes relataram participar de congressos e reuniões, embora sem auxílios financeiros por parte da instituição. Publicações científicas em jornais e revistas de comunicação envolvendo alunos também foram realizadas. A necessidade de políticas de incentivo para estas ações foi citada pelos docentes a exemplo de auxílios de inscrições em eventos, estadias ou pagamentos de taxas de publicações em revistas científicas.

Quanto ao conteúdo do site e redes sociais e a comunicação interna, a FAESB obteve maiores porcentagem de notas acima de 8. Docentes sugeriram nos comentários que a comunicação externa a FAESB precisa ser melhorada, pois muitas ações realizadas pelos docentes não são divulgadas, o que poderia atrair a atenção da comunidade externa e gerar valor a instituição. Neste sentido, mudanças na qualidade visual e facilidades do site da FAESB também foram sugeridas. Estas mudanças são relacionadas ao acesso externo de alunos e comunidade, mas também para o acesso interno pelos docentes.

A qualidade do apoio dado pelas coordenações de curso a alunos e docentes foi de 51,22% de nota 10 e 29,27% nota 9 (Figura 12). Cada curso possui suas coordenações e particularidades, no entanto, os docentes reconhecem a importância do papel do coordenador nas políticas acadêmicas e na instituição como um todo.

Figura 12. Respostas a pergunta: Como você classifica a qualidade do apoio dado pela coordenação de curso ao aluno? Escala de 1 a 10, sendo: 1= Pésimo e 10= Ótimo.



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

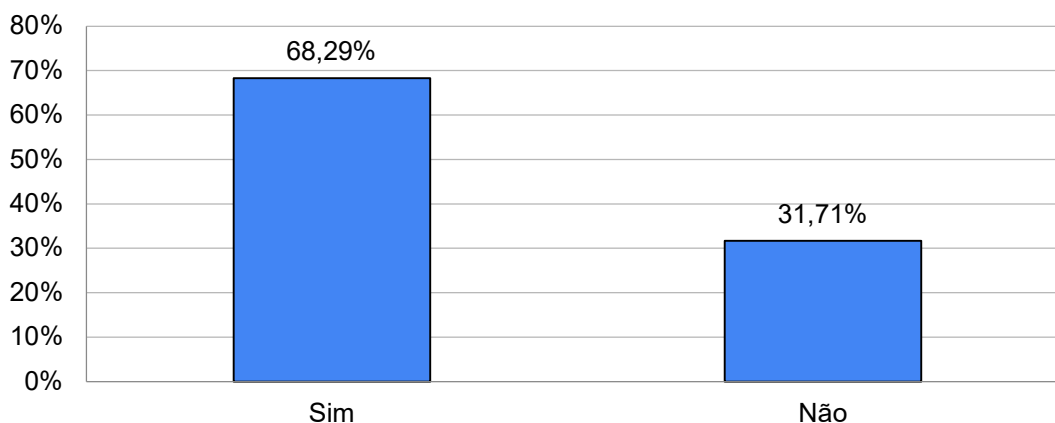
Eixo 4



Em relação as políticas de gestão, 21,95% dos docentes responderam ter recebido apoio para realizar cursos, pós-graduação e doutorado, e 78,05% responderam não ter recebido nenhum apoio. A relação de docentes com titulações de Mestrado e Doutorado (ou cursando) é bastante variável nos cursos de graduação disponíveis na FAESB. De forma positiva, cursos como Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária possuem quantidade significativa do corpo docente com Doutorado. No entanto, os dados aqui apresentados indicam que grande parte do corpo docente deseja obter uma nova titulação, mas encontra dificuldades em relação ao apoio da instituição.

68,29% dos docentes disseram conhecer o plano de carreias da FAESB (Figura 13). Na última avaliação realizada em 2021, o número de docentes que tinha conhecimento do plano de carreias era inferior (50%). Esse aumento sobre o conhecimento do plano de carreias reflete ações realizadas no último ano e o interesse por parte dos docentes no processo de progressão de carreira e consequentemente, em obter uma nova titulação. No formulário de pesquisa, docentes mencionaram a necessidade e urgência na efetivação das progressões de carreira.

Figura 13. Respostas a pergunta: Você conhece o plano de carreira docente da FAESB?



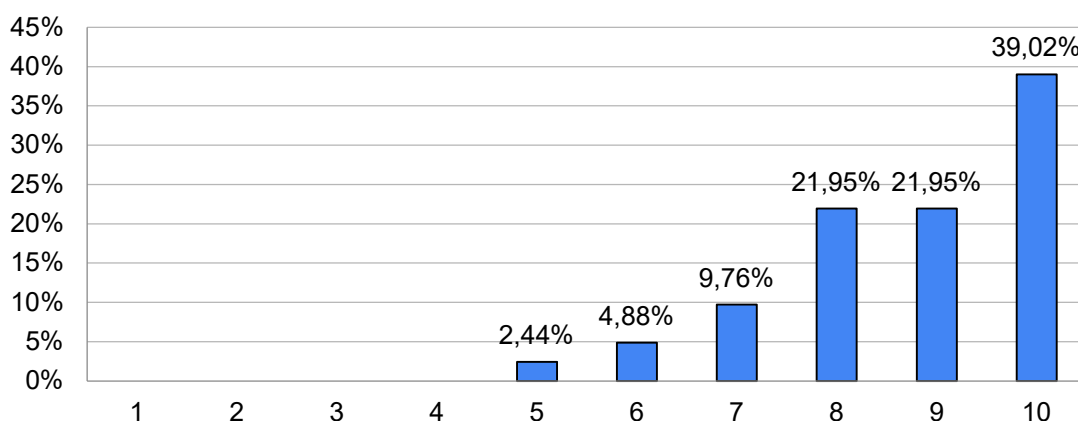
Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

As comissões de Colegiado de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e (CPA) obtiveram elevadas porcentagens de notas. Solicitações foram realizadas por docentes para a divulgação efetiva dos resultados desta pesquisa, sendo considerado pela atual gestão um ponto a ser melhorado a partir deste ano.



Serviços prestados pela secretaria, recursos humanos (RH), Nutec e NMAC obtiveram notas variáveis entre 8 e 10, sendo maiores as porcentagens de notas dez para todos. Quanto a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca, foi atribuído 39,02% de nota 10 e 43,90% de notas 8 e 9 (Figura 14). Aquisição de livros básicos de algumas áreas foi mencionado pelos respondentes. A gestão de curso pelos coordenadores obteve 51,22% das respostas como nota dez, o que confirma o bom trabalho realizados por estes profissionais.

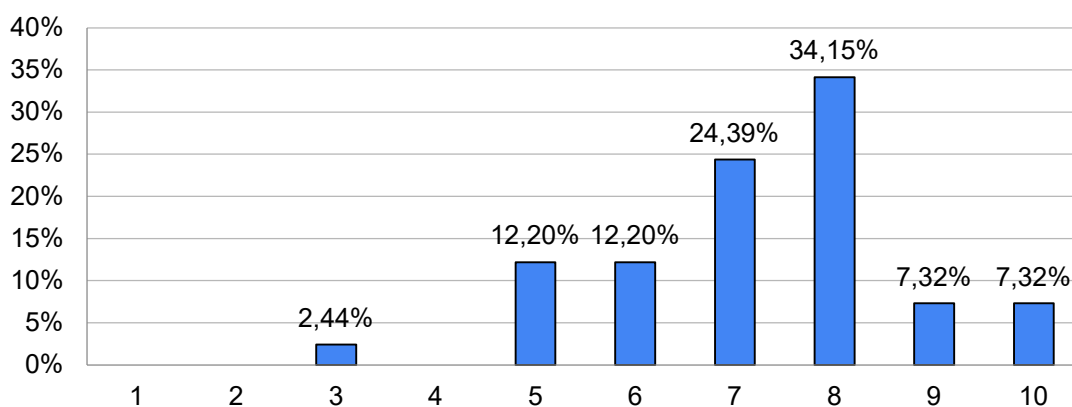
Figura 14. Respostas a pergunta: Como você classifica a qualidade dos seguintes serviços prestados (Biblioteca física e/ou virtual)?



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

Em relação a satisfação no trabalho e valor pago por hora aula, as respostas foram notas mais reduzidas. 31,71% dos docentes atribuíram nota oito a satisfação no trabalho e as respostas quanto ao valor hora-aula podem ser observadas na Figura 15. Também houve solicitações quanto a atenção na emissão de holerites pelo RH, reajustes da hora de trabalho, pagamento do Fundo de garantia do tempo de serviço (FGTS) e reembolso de combustível regularmente, bem como implementação na prática do plano de carreiras.

Figura 15. Respostas a pergunta: Como você classifica o valor hora-aula remunerado pela FAESB? Escala de 1 a 10, sendo: 1= Pésimo e 10= Ótimo.



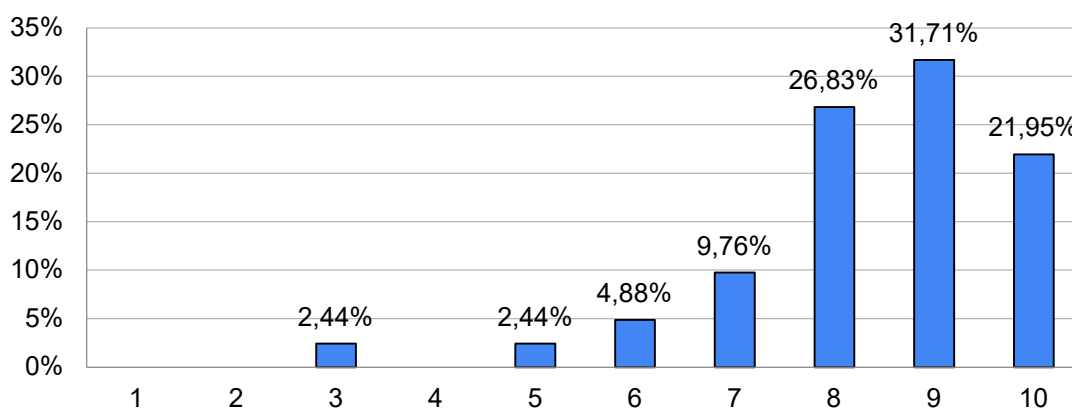
Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

Eixo 5

Quanto a infraestrutura a Instituição foi mencionada nos comentários dos docentes por apresentar crescimento físico contínuo e cumprir muito bem seu papel educacional. Entretanto, porcentagens de notas variáveis (Figura 16) se devem a estrutura precária de algumas salas de aula, ar-condicionado ausentes nas salas e projetores que necessitam de reparos ou que não funcionam bem. A limpeza e higiene geral foi considerada com 41,46% de nota 10.

No ambiente externo, também foram solicitadas melhorias na ampliação do estacionamento dos professores, iluminação da área experimental para os cursos de agronomia e veterinária, falta de uma área de descanso para os professores, ventilação e climatização das salas de aula no bloco 4 e nas salas das coordenações.

Figura 16. Respostas a pergunta: Como você classifica a manutenção e conservação da infraestrutura física? Escala de 1 a 10, sendo: 1= Pésimo e 10= Ótimo.

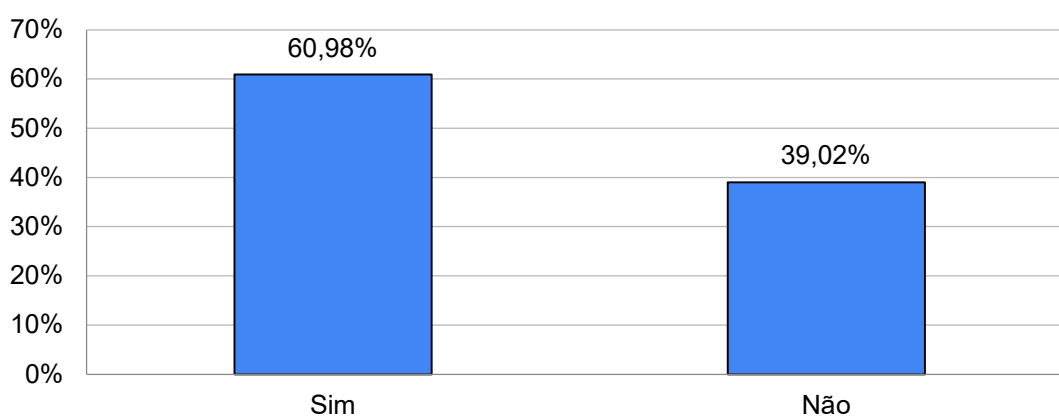




Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

Por fim, 60,98% dos docentes declararam conhecer as práticas sociais realizadas pela FAESB (Figura 17). O aumento do conhecimento destas práticas se deve, provavelmente, a divulgação interna e em redes sociais. As seguintes sugestões foram realizadas no formulário de pesquisa, como criação de Empresa Junior para oferecer mais práticas para a sociedade civil empresarial e políticas mais inclusivas para alunos negros e indígenas.

Figura 17. Respostas a pergunta: Você conhece as práticas sociais realizadas pela FAESB?



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Docente. Elaborado pela CPA (2022).

4.4.3 Corpo Discente

Conforme adesão via Termo de Consentimento para uso dos Dados, 72 acadêmicos permitiram a utilização dos dados/respostas, compreendendo 11,8% de adesão ao processo de avaliação da CPA. Das pesquisas realizadas, somente 04 não permitiram o tratamento dos dados e conseqüentemente não foram computados no presente relatório.

Este número é extremamente baixo, o que necessita de uma reflexão e ações mais assertivas no momento de aplicação destas avaliações. Para o ano de 2023 a CPA já solicitou a Direção Acadêmica a inclusão de datas pré-estabelecidas no Calendário Acadêmico, definida entre 15 e 19 de maio no primeiro semestre e 09 a 20 de outubro no segundo semestre. Esta ação deverá aumentar a conscientização da importância dos alunos neste processo avaliativo.



Eixo 1

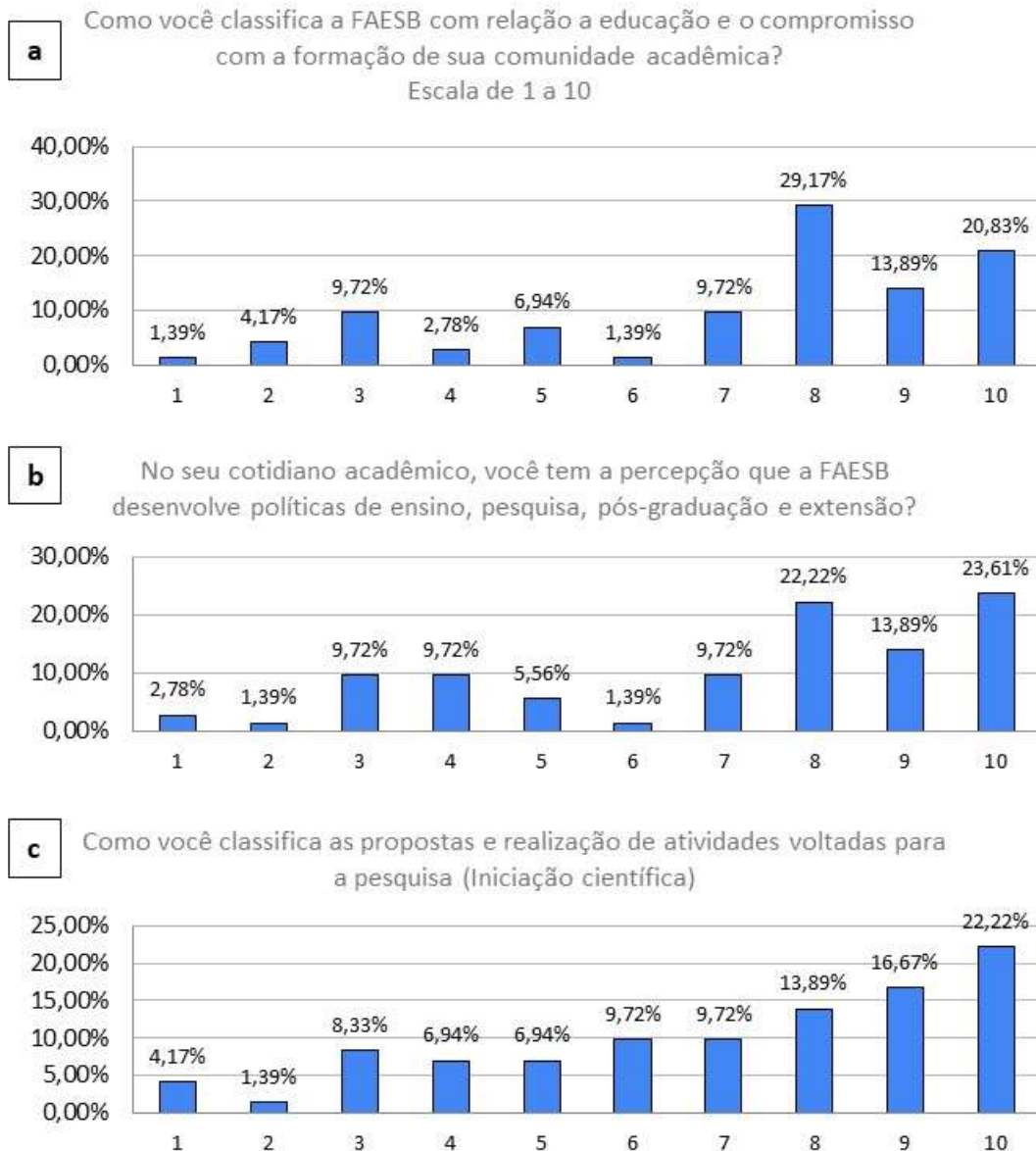
Quanto ao compromisso da FASEB com a formação da comunidade discente, 73,61% dos estudantes atribuíram notas de 8 a 10, o que demonstra um aspecto bastante positivo na percepção dos alunos quanto relação a educação e compromisso com a formação da comunidade acadêmica (Figura 18.a). Mas, 69,44% dos discentes atribuíram notas de 7 a 10 quanto a percepção das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão na FAEB, índice abaixo do ano de 2021 (86,4%) (Figura 18.b). Estes dados demonstram a necessidade de novas ações para divulgação de eventos, cursos, atividades extensionistas, etc.

O nível de satisfação com os cursos de graduação com notas entre 9 e 10 foi de 38,89%, comparado com 64,8% no ano de 2021. Quando utilizados os parâmetros de nota 7 a 10 o percentual se eleva para 69,44%. Estes dados são muito importante e devem ser avaliados na próxima avaliação, sendo necessárias duas reflexões: a) quais os parâmetros utilizados pelos alunos para atribuição da nota; b) avaliar a inserção de novos questionamentos para diagnosticar e intervir em cada um dos cursos de graduação.

Quanto aos eventos acadêmicos, 65,28% dos acadêmicos avaliaram de forma positiva as atividades relacionadas a semana de cursos, atividades extensionistas e palestras. A maioria destas atividades foram realizadas de forma presencia, mesmo assim, houve uma redução significativa das notas quando comparado com o ano anterior (86,4%).

Quando avaliada as propostas e realizações de atividades de pesquisa (Iniciação Científica), 62,5% atribuíram nota entre 7 e 10 (Figura 18.c). Índices que devem ser apresentados e discutidos com a mantenedora, pois no ano de 2022 todas as atividades de pesquisa foram realizadas de forma presencial, o que se esperava uma repercussão maior e maior nível de satisfação.

Figura 18. Avaliações dos discente quanto ao Eixo do Planejamento e Avaliações da FAESB.



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Discente. Elaborado pela CPA (2022).

Na avaliação dos alunos quanto à CPA, 65,27% atribuíram nota entre 7 e 10. Estes resultados merecem destaque nas próximas reuniões pois deve ser avaliado uma nova estratégia de avaliação, bem como um grande esclarecimento aos acadêmicos da importância das ações (principalmente autoavaliações), considerando ser esta uma forma reivindicar as melhorias da Instituição. Os resultados das pesquisas de autoavaliação Institucional devem ser mais assertivos, buscando uma divulgação mais efetiva, o que pode ser

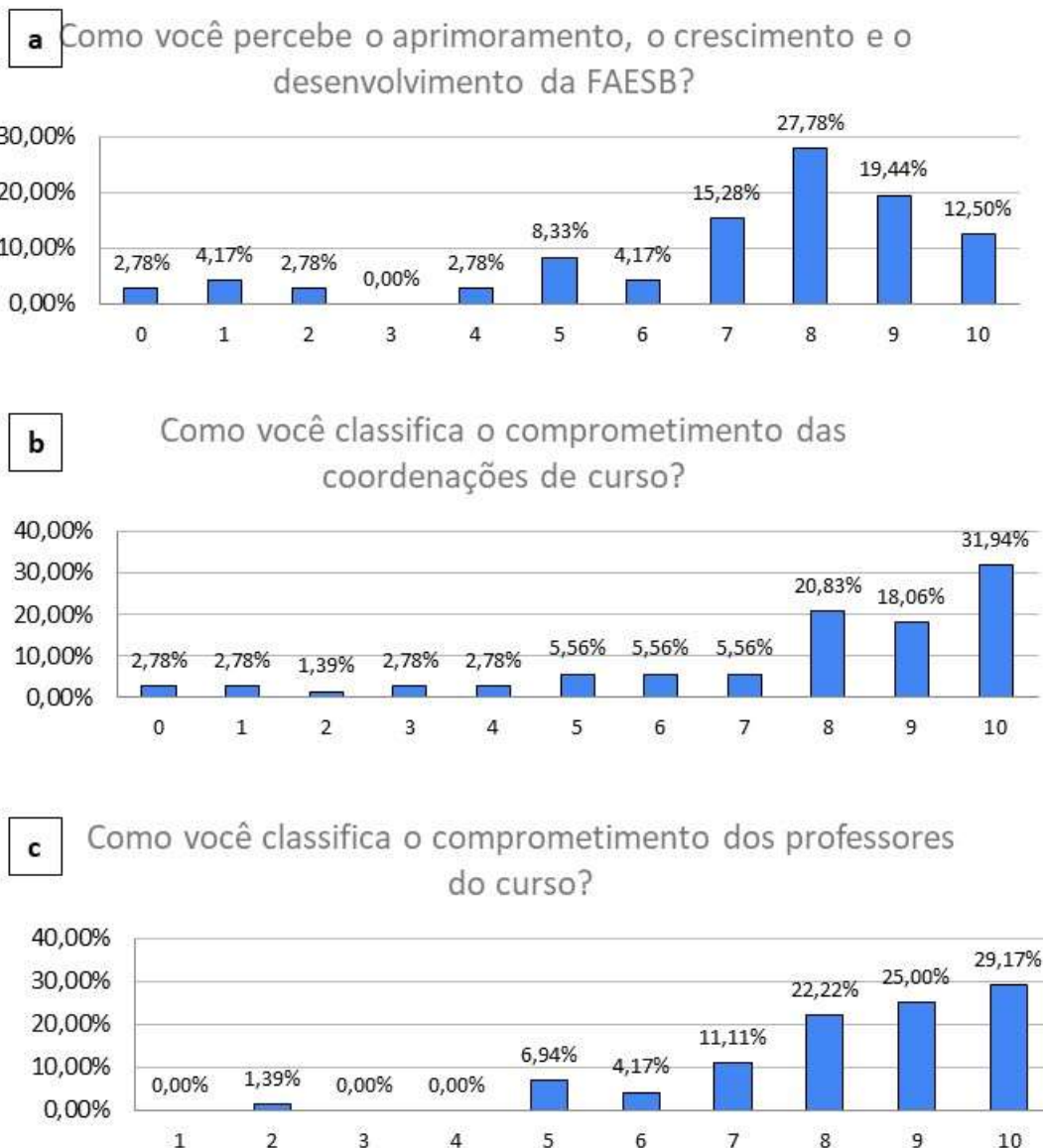


ressaltado pela utilização do selo da CPA, sempre destacando ser este o meio mais adequado e rápido para todas as solicitações relacionadas a IES.

Eixo 2

Com relação ao desenvolvimento institucional, foi questionado aos discentes a percepção quanto ao aprimoramento e crescimento, tendo com resposta 74,92% das respostas com notas de 7 a 10, indicando assim que este corpo da IES visualiza desenvolvimento (Figura 19.a). Quanto ao comprometimento das coordenações, 76,39% das respostas atribuíram notas de 7 a 10 (Figura 19.b) e 87,5% dos alunos responderam nota 7 a 10 pelo comprometimento dos professores (Figura 19.c). Este parâmetro apresentou uma melhor avaliação quando comparado com o ano de 2021, o que pode ser reflexo de aulas totalmente presenciais.

Figura 19. Avaliações dos discente quanto ao Desenvolvimento Institucional da FAESB.



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Discente. Elaborado pela CPA (2022).

Eixo 3

Quanto as políticas acadêmicas, os alunos foram questionados quanto ao conhecimento das práticas sociais realizadas pela FAESB e 56,94% indicou não conhecer, o que demonstra a necessidade de uma maior divulgação das práticas sociais, pois durante o ano de 2022, várias ações foram desenvolvidas pela instituição, como arrecadação roupas e alimentos para casa “Bom Velinho”, Roupas para GREV (portadores de HIV), doações de ração para cães e gatos de abrigos de animais do município, e creme dental e escovas para APAE, além



de recebimento de alunos de ensino médio e técnico na IES para complementação de programas sociais dessas escolas.

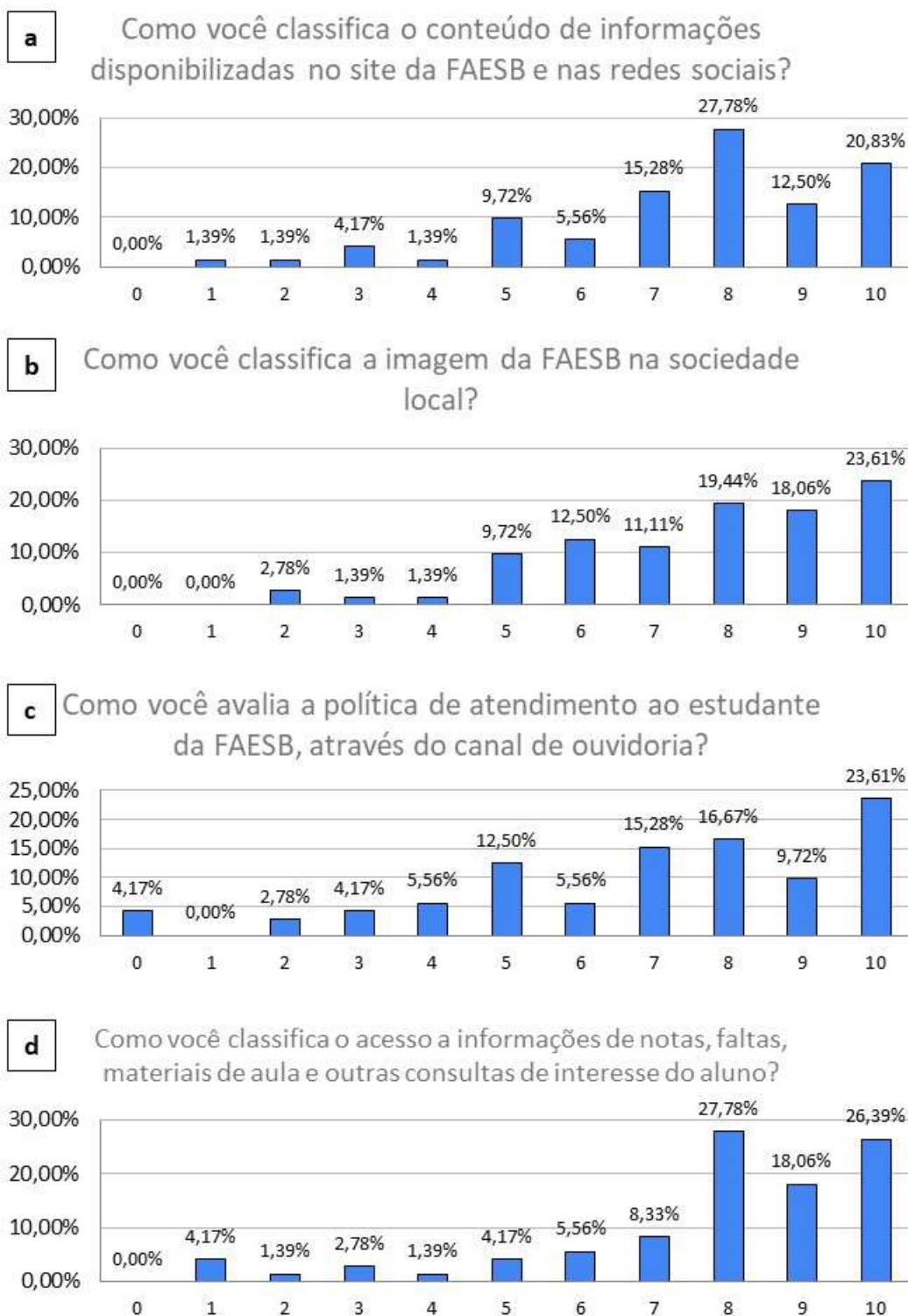
Também, os alunos foram questionados quanto ao engajamento em alguma prática social e 84,72% indicaram não participar. Desta forma é importante avaliar para as próximas ações, no caso de arrecadações, proporcionar a possibilidade de sinalizar quem auxiliou nas arrecadações e quem somente doou algum dos itens. Outro aspecto importante neste parâmetro é a redução da taxa de engajamento quando comparado a 2021 (18%), o que demonstra que mesmo estas ações terem sido de forma presencial e com a participação dos alunos, faz-se necessário intervenções mais ostensivas para melhorar o engajamento dos alunos.

Com relação ao conteúdo de informações disponibilizados no site e redes sociais da FASEB, 76,39% dos alunos avaliaram o conteúdo com notas entre 7 e 10 (Figura 20.a), o que pode ser considerado um bom índice, porém podem ser realizadas ações para deixar algumas informações com um acesso mais fácil no site, bem como estabelecer uma regularidade maior na produção de conteúdo específicos de cada curso. No ano de 2021, 82,8% avaliaram entre 7 e 10, o que pode ser reflexo das atividades em 2021 serem grande parte de forma remota o que induzia o acadêmico a consultar e engajar de forma mais efetiva.

No que refere a imagem da FAESB na sociedade, 61,11% classificaram entre 8 e 10 (Figura 20.b), demonstrando uma variação bastante significativa em relação a 2021 (73,8%), variação que coincide com as atividades 100% presenciais. O fato de uma redução das aulas remotas e uma concentração das atividades de forma presencial pode ter interferido na divulgação de da IES de uma forma geral.

Quanto à comunicação interna, os discentes responderam ser eficaz com 76,39% de respostas positivas, caracterizando a divulgação das circulares e memorandos. Entretanto esta divulgação pode ter sido estimulada por parte das coordenações e representantes de sala.

Figura 20. Avaliações dos discente quanto à Política Acadêmica da FAESB.



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Discente. Elaborado pela CPA (2022).



A avaliação da ouvidoria reflete a posição da IES em conjunto com a CPA na avaliação das reivindicações encaminhadas, bem como a resolução dos problemas apresentados (Figura 20.c). Entretanto uma taxa de 70,84% acima de 5,0 ainda é aquém do esperado, considerando que o canal de comunicação mais importante para a CPA é a ouvidoria e avaliação institucional.

Quanto as consultas realizadas pelos alunos (notas, frequências, materiais de aula dentre outras), apresentaram taxa de 86,12% avaliados com nota acima de 5,0 (Figura 20.d). Este quesito é muito importante pois demonstra a transparência da IES na divulgação do rendimento dos alunos.

Quando questionado quando a serem bolsistas ou terem algum desconto na mensalidade, 70,83% responderam que sim, o que reflete a política da IES, no que tange ao desconto de alunos residentes de municípios vizinhos, bolsas institucionais, programas de iniciação científica, monitorias e projetos de extensão.

Eixo 4

Com relação a Política de Gestão, os discentes foram questionados quanto à existência de algum tipo de Estágio Supervisionado, Núcleo de Prática Jurídica, treinamento ou Empresa Junior, Aulas Práticas que colabore com sua inserção no mercado de trabalho e 73,61% responderam sim. Isto demonstra a satisfação dos alunos nas atividades práticas desenvolvidas no curso, permitindo uma adequada inserção no mercado de trabalho. No entanto, houve críticas quanto ao baixo número de aulas práticas e poucas vagas de iniciação científica.

Com relação aos serviços prestados pela tesouraria, 43,06% atribuíram nota 10, o que reflete a satisfação dos serviços prestados por este setor. No que se refere a secretaria acadêmica, os resultados apresentados pelos acadêmicos também são satisfatórios, considerando que 83,33% avaliaram entre 7 e 10. Os serviços de biblioteca também foram bem avaliados, obtendo 73,61% com notas entre 7 e 10. Entretanto ainda há uma resistência dos acadêmicos em frequentar a biblioteca, seja ela física ou digital. Uma atenção especial por parte dos docentes deve ser realizada na tentativa de estimular a pesquisa bibliográfica nos dois formatos disponibilizados pela IES. O Setor de Marketing foi bem avaliado, com 72,21% dos alunos atribuindo nota acima de 7,0.



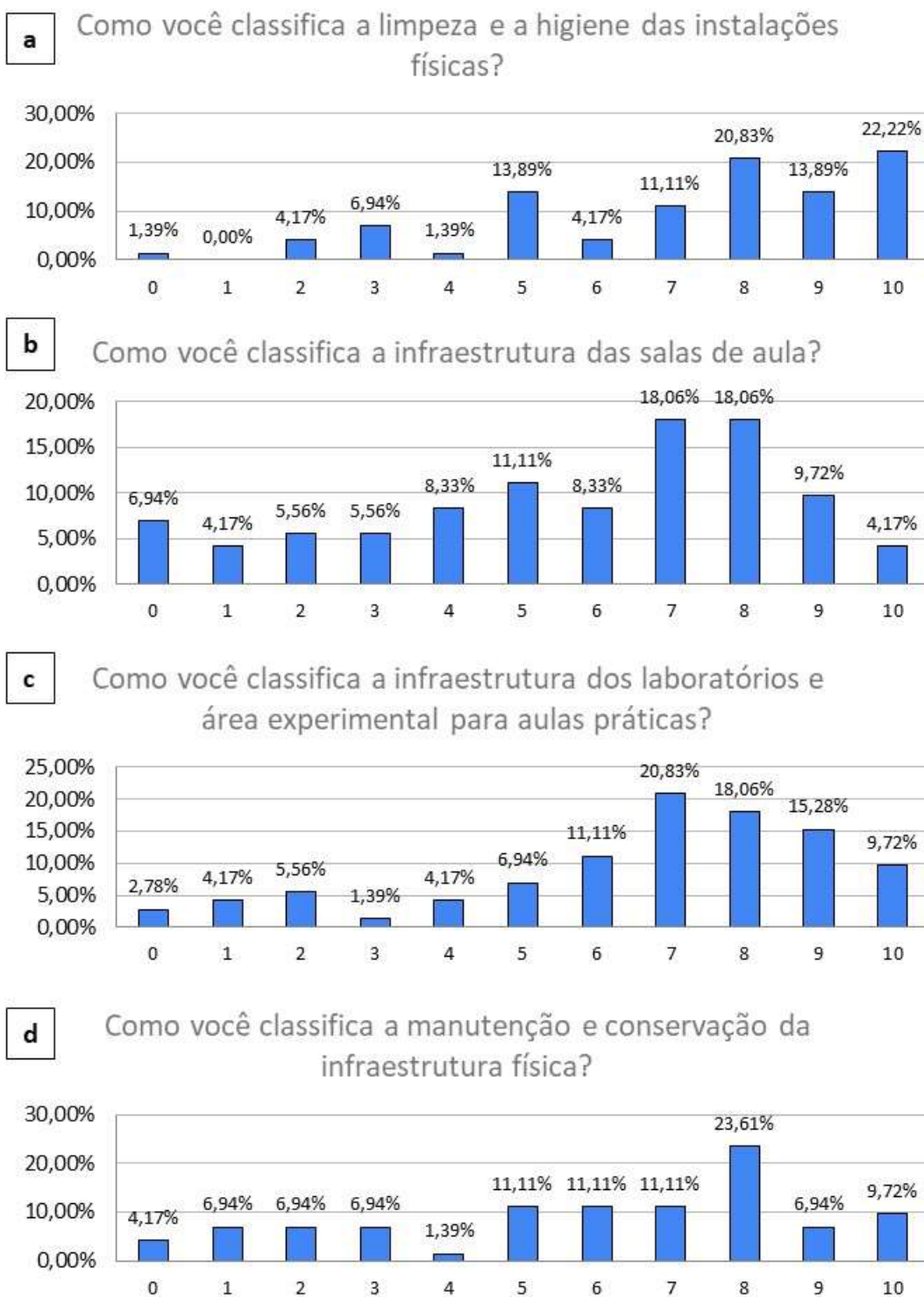
Com relação a qualidade dos serviços prestados pelo Estágio Supervisionado, 29,17% atribuíram menos que 7,0. Desta forma, um acompanhamento mais atento deve ser realizado para detecção e resolução de problemas. Ainda quanto a estas atividades, houve críticas quanto a forma de condução dos docentes e da falta de oportunidades ofertada pela FAESB. 73,61% dos acadêmicos relatam uma nota acima de 7,0 para os serviços prestados pelas coordenações de curso, o que parece ser bastante satisfatório, entretanto ainda cabe detectar as fragilidades por parte deste atendimento, pois trata-se de canal muito significativo entre os alunos e satisfação no curso. A Direção também foi avaliada de forma positiva, considerando que 75% atribuíram nota acima de 7,0.

A atuação da CPA foi obtida nota acima de 7,0 em 77,78% das respostas, entretanto a Comissão deve desenvolver ações mais ostensivas na Semana da CPA, sinalizada no Calendário Acadêmico, elaborando um maior esclarecimento das atribuições da CPA, bem como elucidar que as avaliações são pontuais e devem ser utilizadas para relatar e solicitar melhorias, no que se refere a todas as instâncias da IES.

Eixo 5

Foi solicitado aos alunos que atribuísem notas de classificação de itens da infraestrutura da FAESB. A Figura 21.a apresenta os dados de higiene e limpeza das instalações, destacando que 31,95% dos entrevistados atribuíram nota abaixo de 7,0. Resultados que devem ser observados com atenção e talvez investigados de forma mais detalhada nas próximas pesquisas da CPA.

Figura 21. Avaliações dos discente quanto à Infraestrutura da FAESB.



Fonte: Autoavaliação institucional – Corpo Discente. Elaborado pela CPA (2022).

Quanto a acessibilidade das dependências, 68,05% dos alunos atribuíram notas acima de 7, indicando situação favorável, entretanto deve ser estudada a possibilidade de fragmentação que questões que envolvam a acessibilidade,



considerando a implantação do Núcleo de Acessibilidade na Instituição, implantado em 2022/2023. Quanto a infraestrutura de sala de aula, apenas 50,01% atribuíram notas igual ou superior a 7 (Figura 21.b), mas quanto aos laboratórios e área experimental, a porcentagem aumentou para 63,89% (Figura 21.c).

Quanto à manutenção e conservação das estruturas houve dispersão entre as respostas, o que deve ser avaliado constantemente pela CPA, indicando especificamente as ações voltadas a manutenção e conservação da infraestrutura (21.d).

Ainda quanto à estrutura foi solicitado pelos discentes a construção de banheiros, bebedouro, cobertura e acessibilidade no bloco 4; construção de local adequado para palestras e apresentações, com equipamentos mais apropriados; melhoria dos projetores; forro e ventilação de algumas salas de aula; aquisição de implementos agrícolas e animais na área experimental, bem como do hospital veterinário; melhorar a infraestrutura do pátio, melhor a cantina.

4.4.4 Comunidade Externa

Na aplicação da pesquisa de autoavaliação externa, 25 pessoas concordaram em participar e permitiram o uso dos dados, mesmo sem a identificação. Dos entrevistados, 96% já conheciam ou tinham ouvido falar da FAESB. Dentre essas pessoas, os 96% sabiam citar ou identificar quais cursos de graduação são oferecidos pela instituição, sendo eles os cursos de psicologia, medicina veterinária, engenharia agrônômica, ciência contábeis, direito, administração e enfermagem. Abaixo é possível verificar os cursos disponibilizado pela instituição, o número de repostas que cada um recebeu e a porcentagem de representação das repostas (Tabela 1).

Tabela 1. Você sabe quais cursos de graduação são ofertados na FAESB?

Cursos	Respostas	Porcentagem (%)
Psicologia	2	8
Medicina veterinária	12	48
Engenharia agrônômica	3	12
Ciência contábeis	2	8
Direito	3	12
Administração	1	4
Enfermagem	1	4

Fonte: Pesquisa da autoavaliação externa. Elaborado pela CPA (2022).



Com relação aos cursos de pós-graduação, 56% dos entrevistados, ou seja, a maioria não sabia da existência ou não sabia citar quais são ofertados (Tabela 2). Observa-se assim que há maior necessidade de divulgação e trabalho nesse sentido.

Tabela 2. Você sabe quais cursos de pós-graduação são ofertados na FAESB?

Cursos	Respostas
Análise e Adequação Ambiental Rural	3
Georreferenciamento e Geoprocessamento Integrado	2
Logística e Administração da Produção	4
Gestão Pessoas e Empresarial	2
Direito do trabalho	6
Direito civil com LGPD	2
Marketing e E-commerce	3
Nenhum	14

Fonte: Pesquisa da autoavaliação externa. Elaborado pela CPA (2022).

Dentre os entrevistados, 68% disseram conhecer alguém que estuda ou já estudou na FAESB, sendo um indicativo de que as divulgações dos cursos ofertados, os trabalhos de pesquisa e de extensão realizados, atingiram um número maior de pessoas.

Também foi questionado se a comunidade externa tem uma imagem positiva da FAESB e 88% disseram que sim e 12% disseram que não. Outra questão relacionada a imagem foi se as pessoas acreditam que a FAESB tem contribuído positivamente para o desenvolvimento de Tatuí e as respostas foram 92% positivas. Esses resultados reforçam que o esforço aplicado pela instituição nas divulgações vem trazendo reconhecimento e satisfação por parte da sociedade externa a instituição.

Dentre os entrevistados, 68% nunca participaram de nenhum evento ou ação social realizado pela FAESB. Os eventos citados pelos entrevistados foram: visitas na instituição, trote solidários e palestras. Ainda relacionado a participação da comunidade externa na FAESB, 56% disseram não ter conhecimento dos projetos de extensão realizados. Quanto a leitura de



informativos impressos ou eletrônicos produzidos pela instituição, 80% disseram ter lido. Tais dados indicam que há necessidade de divulgação tanto dos eventos técnicos, científicos e sociais conduzidos pela instituição. Por outro lado, os dados reforçam que o trabalho que chega à comunidade externa é bem-visto e bem recebido por eles.

Quando questionados quanto a cursos necessários a serem oferecidos em Tatuí e região, seja em nível de extensão, graduação ou especialização além dos que a FAESB oferece, as respostas foram: cursos técnicos na área de comunicação, inclusão de pessoas com deficiências (PCDs), alimentos, sustentabilidade ambiental e medicina.

4.5 Fragilidades encontradas

A autoavaliação da própria CPA indicou algumas fragilidades, sendo elas: dificuldade em resolver problemas quanto à baixa adesão por parte dos alunos e, principalmente, dos egressos; falta de inovação na forma de aplicação das avaliações e na forma de análise dos dados coletados; dificuldade de participação de alguns dos membros da comissão, sobrecarregando outros.

Também, vem sendo observado grande dificuldade de adesão da comunidade acadêmica quanto à participação da CPA, uma vez que sua atuação demanda de dedicação, ética e responsabilidades. A comunidade como um todo está com alta demanda de trabalho e não tem motivação em participar da comissão. Com baixo número de participantes, o trabalho fica ainda mais dificultado.

4.6 Sugestão de melhorias

A autoavaliação da CPA sinaliza a necessidade de estabelecer estudos sobre os instrumentos usados nas avaliações, como também a necessidade de melhorias nas formas de cobrança e na implantação das sugestões da comissão. Além disso, é urgente a tomada de medidas visando maior participação da comunidade, principalmente entre os discentes, sejam eles ingressos, regulares e egressos. Para isso, sugere-se solicitar apoio às coordenações de curso e acompanhamento dos representantes docentes e discentes da CPA em todas as ações da comissão.



Ainda quanto à autoavaliação, é necessário maior agilidade na elaboração dos relatórios da CPA, a fim de se publicar e demonstrar os resultados obtidos com maior eficiência. Também, precisa-se melhorar as formas de divulgação, como por exemplo, enviando e-mails e lembretes com os resultados e sugestões obtidos nas pesquisas. A agilidade na obtenção e divulgação dos resultados e, conseqüente resolução das fragilidades apontadas, pode ser uma forma de demonstrar a relevância da CPA em toda a comunidade acadêmica, estimulando uma maior adesão nas pesquisas de autoavaliação. A entrada de novos membros por candidatura e seleção, deixando mais claro qual a real necessidade e participação dos membros desde o início da candidatura pode, também, auxiliar na solução desses problemas.

Com relação ao Desenvolvimento Institucional, a avaliação aponta a necessidade de melhoria na comunicação entre os diferentes setores da IES; a implantação de uma escala de reuniões com os supervisores de cada setor e, ocasionalmente, com a Direção Geral; melhorar as informações relativas aos PDI, principalmente com o corpo técnico-administrativo; necessidade de implantação do Plano de Carreira já descrito e divulgado.

No eixo das Políticas Acadêmicas, a CPA aponta como possibilidade de melhoria o aumento de parcerias com empresas públicas e privadas, o que poderia aumentar os programas de estágio, pesquisa e extensão, que são solicitações persistentes, além de solucionar a demanda da construção do hospital veterinário. Outra ação que precisa ser tomada se refere ao aumento do número de atividades práticas (didáticas) e extensionistas de todos os cursos. Para isso, a direção acadêmica e as coordenações de curso precisam elaborar programas de cobrança dos docentes em colocar em prática os projetos pedagógicos de curso.

No eixo das Políticas de Gestão, a CPA entende que a maior dificuldade está na divulgação do que existe e é feito na IES. Tanto a comunidade interna quanto à externa apontam desconhecimento das práticas extensionistas, sociais, dos Cursos de Pós-Graduação e dos eventos acadêmicos. Uma sugestão seria o aperfeiçoamento do setor de marketing e criação de um setor de vendas na IES, com programas que envolvam alunos tanto na condução como na divulgação. Tais ações solucionariam os problemas apontados quanto as melhorias na conscientização e participação dos programas de núcleo



pedagógico, monitoria, iniciação científica, participação em eventos científicos e programas de extensão.

Ainda quanto aos trabalhos de divulgação, ficou evidente que há maior necessidade de demonstração para a comunidade externa, tanto dos eventos técnicos, científicos e sociais conduzidos pela instituição, quanto dos cursos ofertados. Mas, ressalta-se que os dados indicaram que o trabalho que chega à comunidade externa é bem-visto e bem recebido por eles.

A CPA também sugere a ampliação de programas de treinamento e capacitação do corpo técnico-administrativo e docente, por meio de pessoal capacitado de fora da instituição, com treinamentos específicos de cada setor e palestras de assuntos gerais podem melhorar esse quadro. Com relação aos docentes, houve solicitações relativas à auxílios em eventos técnicos e científicos, nas publicações, no salário e no pagamento do FGTS.

Quanto à infraestrutura, percebe-se que algumas das solicitações já estão em andamento ou foram realizadas. No entanto, há solicitações pertinentes que ainda podem ser feitas. Nesse sentido a CPA sugere a ampliação e melhorias na estrutura no refeitório dos colaboradores e na cantina, com mais opções de alimentos saudáveis, treinamento dos colaboradores para melhor atendimento e construções de mesas e mais bancos. Quanto as salas de aula e laboratórios, sugere-se manutenção adequadas dos projetores, ventiladores e ar-condicionado já existentes e compra de melhores equipamentos para as salas que ainda não tem. Adequação de uma estrutura que permita a realização de eventos maiores, com todas as turmas ou até mesmo atividades envolvendo mais de um curso da IES. Para isso, faz necessário a aquisição de telão de projeção amplo, microfones e projetor de qualidade.

Ainda quanto à infraestrutura, foi apontado a necessidade de melhoria do bloco 4 e do anexo, com relação a iluminação, instalação de bebedouros e construções de mais banheiros; e ampliação do estacionamento. Por fim, também se sugere a adequação de um espaço para descanso dos docentes e demais colaboradores em horário de intervalo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



A Autoavaliação Institucional da FAESB é realizada pela CPA com o objetivo de compreender e verificar as expectativas da Comunidade Acadêmica, bem como entender a dinâmica das ações da IES. Ainda, a CPA apresenta a fotografia da faculdade, a partir dos dados coletados e cotejados nas pesquisas, bem como no estudo e acompanhamento da legislação educacional do Ensino Superior e/ou específica dos cursos.

As informações deste relatório foram baseadas em relatórios anteriores e nas pesquisas realizadas ao longo de 2022. As notas descritas esboçam que as ações pedagógicas tomadas no retorno do modo presencial foram assertivas e resultaram no bom funcionamento da IES, atendendo as expectativas e necessidades da maioria dos docentes e discentes, muito embora haja diversos pontos a serem melhorados. Ainda, os resultados indicam as principais tendências, bem como os desafios, depositadas na FAESB. Sua estrutura atual revela seu desenvolvimento, da mesma forma, que o fechamento deste relatório avaliativo demonstra que a autoavaliação é um mecanismo de apreensão do conhecimento acerca da realidade acadêmico-institucional da IES.

A partir das avaliações anuais, a CPA percebeu que a sensibilização é um processo contínuo, o que ficou mais evidenciado a partir das dificuldades surgidas. Busca-se corrigi-las em sua totalidade para fortalecer a cultura de participação e avaliação. Isso é feito com relatórios aos responsáveis, a fim de que sirvam de subsídios para a revisão permanente das suas diretrizes, com vistas a provocar ações acadêmicas pertinentes. Essas ações devem provocar modificações nas diretrizes consignadas nos PPC's, as quais são analisadas e aprovadas para que retornem à comunidade acadêmica na forma de resoluções, alterações de documentos oficiais, ações, comunicados e outros meios de divulgação para serem aplicados.

**ANEXO A – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA – ANO 2022**

SENSIBILIZAÇÃO APLICAÇÃO DE PESQUISAS	PERÍODO	TABULAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS	RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO
Avaliação Corpo Docente 1º Semestre	23-30/05	até 20/08/22	Coordenação de curso
Avaliação Ingresso	23-30/05	Até 20/03/23	CPA
Avaliação Egresso	23-30/06	Até 20/08/22	Coordenação de curso
Avaliação Corpo Docente 2º Semestre	14-18/11	Até 20/03/23	Coordenação de curso
Pesquisa Externa	14-30/11	Até 20/03/23	CPA
Autoavaliação Institucional - discentes	14-30/11	Até 20/03/23	CPA
Autoavaliação Institucional - docentes	14-30/11	Até 20/03/23	CPA
Autoavaliação Institucional - técnico-administrativo	14-30/11	Até 20/03/23	CPA

CRONOGRAMA DE REUNIÕES DA CPA	
DATA	PAUTA
24/02/2022	Desenvolvimento de formulários
17/05/2022	Relatório da Avaliação docentes 1º Semestre
29/08/2022	Desenvolvimento de formulários e pesquisa
17/10/2022	Relatório da Avaliação docentes 2º Semestre
31/10/2022	Relatório das autoavaliações



ANEXO B – Questionário de Avaliação dos Docentes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) Autoavaliação Semestral do Docente 02/2022

Com relação ao docente de cada uma das disciplinas cursadas no segundo semestre de 2022, por favor, atribuir no quadro abaixo uma nota de 0 (muito ruim) a 10 (muito bom) para as seguintes questões.

Eixo 1: Metodologia de ensino e práticas:

1. O professor ministrou bem o conteúdo de aula, com início, desenvolvimento e conclusão, apresentando clareza e objetividade?
2. O professor abordou exemplos práticos para reforçar o ensino teórico e esclarecer as dúvidas?
3. O professor mostrou-se comprometido com as propostas e projetos do curso?
4. O professor fez uso da metodologia ativa?

Eixo 2: Avaliação:

5. O professor diversifica os métodos de avaliação e pontuação (provas, exercícios, estudos de caso, trabalhos) deixando claro como o aluno será avaliado?

Eixo 3: Plano de ensino e material didático:

6. Disponibilizou o plano de ensino (detalhando o que foi abordado em cada aula) e material didático necessário ao ensino?

Eixo 4: Relação interpessoal e prazos:

7. Manteve atitudes de respeito, cordialidade e também da liderança em sala de aula e extraclasse?
8. Encorajou a participação dos alunos em aula e em projetos da faculdade?
9. Cumpre os prazos de entrega referente ao que lhe é solicitado, incluindo respostas de dúvidas fora do horário de aula, correção de provas e demais atividades?

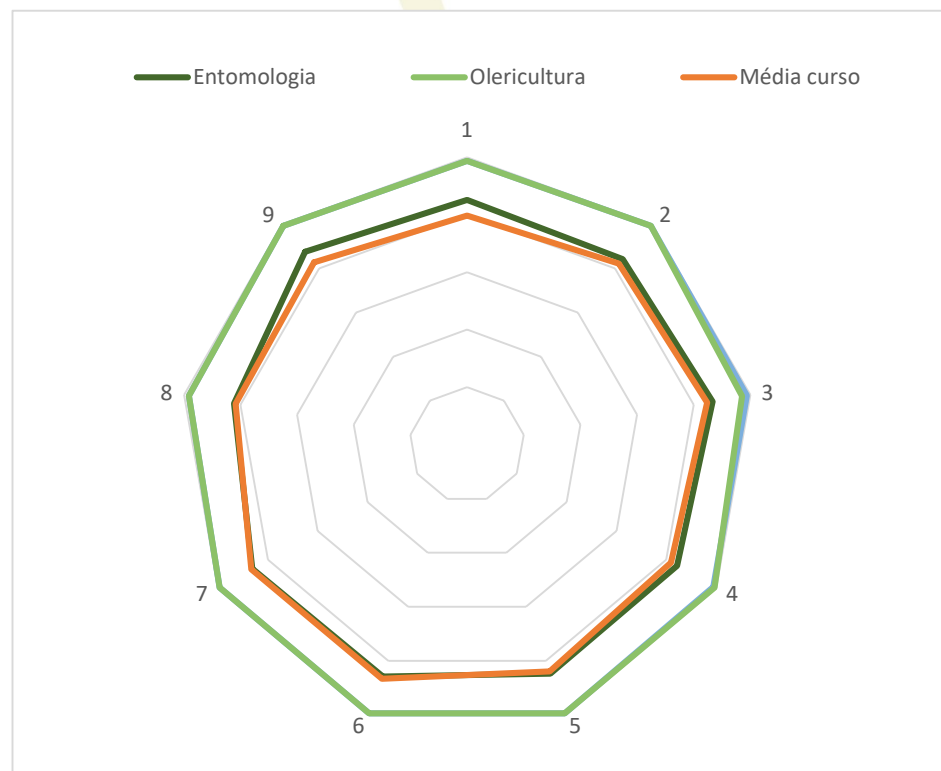
Professor	Disciplina	Questão									

10. Gostaria de acrescentar COMENTÁRIOS ADICIONAIS ou propor melhoria nas atividades docentes em geral? Se for específico a um/a prof./a., por favor, indique a qual deles.

ANEXO C – Modelo de Relatório da Avaliação dos Docentes

Professor	Disciplina	Semestre	Metodologia ensino			Avaliação	Ensino Remoto		PE	Relação e prazos	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9
Fulano	XXXXX	3°	8,5238	8,4286	8,6667	8,4286	8,4762	8,5714	8,6190	8,2381	8,7619
Fulano	YYYYY	5°	9,8824	9,9412	9,8824	9,8824	9,9412	9,9412	9,9412	9,8235	9,9412
Média curso			7,9767	8,2167	8,4778	8,1951	8,3866	8,6536	8,6656	8,1777	8,2787

1. O professor ministrou bem o conteúdo de aula, com início, desenvolvimento e conclusão, apresentando clareza e objetividade?
2. O professor abordou exemplos práticos para reforçar o ensino teórico e esclarecer as dúvidas?
3. O professor mostrou-se comprometido com as propostas e projetos do curso?
4. O professor fez uso da metodologia ativa?
5. O professor diversifica os métodos de avaliação e pontuação (provas, exercícios, estudos de caso, trabalhos) deixando claro como o aluno será avaliado?
6. Disponibilizou o plano de ensino (detalhando o que foi abordado em cada aula) e material didático compatível ao ensino remoto?
7. Manteve atitudes de respeito, cordialidade e também da liderança em sala de aula e extraclasse?
8. Encorajou a participação dos alunos em aula e em projetos da faculdade?
9. Cumpre os prazos de entrega referente ao que lhe é solicitado, incluindo respostas de dúvidas fora do horário de aula, correção de provas e demais atividades?





FAESB

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO JULIAN CARVALHO - AEJC
MANTENEDORA DA:
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BÁRBARA - FAESB
RECREDECIMENTO PELA PORTARIA Nº15, DE JANEIRO DE 2019 - DOU Nº 6, SEÇÃO: 1, 09/01/2019, p: 23.